DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

PARAHYBA, 1.º de Março de 1894.

Circular.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Hoje correram eleições na maior tranquillidade, sendo observado o respectivo processo prescripções legaes, votando cada eleitor em tres nomes para deputados, conforme o art. 5.º do Decreto de 1.º de Setembro de 1893.

Obteve-se o seguinte resultado nas secções desta cidade: Presidente e vice-presidente da Republica candidatos do partido republicano (governista), Prudente de Moraes 421, Manoel Victorino 417. Candidatos do partido autonomista (opposicionista), presidente Ruy Barbosa 58, vice-presidente Gaspar Martins 60. Senador (governista) Dr. Abdon Milanez 416, Firmino da Silveira (opposicionista) 64. Deputados governistas grande maioria, opposicionistas votação insignificante.

Mandarei resultado.

Viva a Republica.

Alvaro Machado,
Presidente.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

Emquanto que a criança que em taes casos recebe uma censura, ou qualquer penalidade facticia, não só experimenta uma consequencia com que geralmente pouco se importa, mas tambem perde aquella instrucção relativa ás naturezas essenciaes de um bom ou mau proceder, que ella adquiriria por outra forma. E' um vicio do systema commum das penas e das gratificações artificiaes, ha muito tempo visto pelas pessoas illustradas, a substituição dos resultados do mau comportamento por certas tarefas ou castigos, produzindo um criterio moral radicalmente mau. Tendo, durante toda a infancia e toda a adolescencia, considerado sempre o desagrado dos paes ou dos tutores como o principal resultado das acções prohibidas, a mocidade adquire uma determinada associação de ideias entre certas acções e certos desgostos, relacionados como causa e effeito. D'aqui segue-se que quando os paes e tutores abdicam a sua auctoridade, e deixa de ser temido o seu desgosto, as restricções ás acções prohibidas ficam em grande parte postas de parte: as verdadeiras restricções, as reacções naturaes ainda estão por aprender e serão ensinadas por uma dolorosa experiencia.

Como escreve um auctor que teve pessoal conhecimento d'este tacanho systema: «os rapazes logo que se vêem livres das escolas, mormente aquelles cujos paes deixaram de por em pratica a sua influencia, precipitam-se em todas as extravagancias; desconhecem toda a regra para as suas acções—e até que sejam severamente disciplinados pelo mundo—ficam sendo perigosissimos membros da sociedade».

Outra grande vantagem d'esta disciplina natural é que é uma disciplina de pura justiça, e assim tem de ser considerada pelas crianças. Aquelle que soffreu apenas o mal que na ordem da natureza resulta do seu mau comportamento, considera-se muito menos castigado do que aquelle que soffrer qualquer castigo artificialmente applicado; e isto tanto é pensado pelas crianças, como pelos homens. Tome-se o exemplo de um rapaz que é habitualmente negligente com o seu vestuario, que salta por cima dos silvados sem cuidado, ou que não se importa com a lama. Se lhe baterem ou o recolherem ao seu quarto entenderá que foi maltratado e fica mais disposto a ruminar o castigo recebido do que a arrepender-se das suas transgressões.

Mas supponhamos que o obrigam a emendar quanto possivel o mal que fez—a limpar a lama que deixou cahir na roupa ou a coser o rasgão da melhor maneira que poder. Não verá elle que o mal supportado foi causado por elle proprio? Ao mesmo tempo que estiver cumprindo a sua pena não verá elle constantemente o laço existente entre aquelle effeito e a sua causa? E, apesar da sua irritação, não reconhecerá mais ou menos claramente a justiça d'esta ordem de coisas? Se muitas licções d'este genero não produzirem emenda—se as roupas novas se estragarem muito depressa—se o pae, adoptando o mesmo systema de disciplina, não quizer gastar dinheiro em factos novos emquanto não passar o espaço de tempo ordinario—e se no emtanto apparecer a oportunidade de que, não tendo roupa decente com que sahir, o rapaz for privado de acompanhar e resto da familia aos passeios dos dias feriados e de festa, é evidente que por todo o tempo que soffrer um tal castigo, elle não pode deixar de traçar a ordem da casualidade, e vêr que a sua origem foi o seu proprio desmazelo. E vendo isto, não terá ideia de qualquer injustiça, succedendo talvez o contrario, quando não lhe parecer obvia a connexão entre a trangressão e a sua faculdade.

(Continúa).

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Juizos sobre o adiamento do parlamento—Suppõe-se não serão concedidos os plenos poderes reclamados pelo presidente do conselho de ministros—Desmentem-se os boatos sobre novos armamentos—Mantem-se a situação economica-financeira—O brinde do embaixador allemão no jantar por occasião do anniversario de Guilherme 2.º—Outras noticias—Os fundos italianos.

As camaras tendo sido adiadas para 20 de Fevereiro, foi esta solução differentemente apreciada em Roma.

Os circulos diplomaticos viram n'este acto do governo uma solução justificada pela necessidade de fazer funccionar as camaras estando serenado o paiz e levantado o estado de sitio, uma vez que as discussões parlamentares poderiam aggravar a agitação.

Nos circulos parlamentares diz-se que o adiamento foi determinado pela circumstancia de não estar ainda prompto o plano financeiro do governo.

Nos circulos politicos o procedimento do Sr. Crispi está justificado, porque nao convirá discutir a situação publica e financeira do paiz conservando-se os animos excitados.

O que, porém, é certo é que a actual camara tem perdido muito do seu prestigio; porque eleita pelo Sr. Giolitti por meio da corrupção eleitoral mais evidente, ferida em muitos dos seus membros pelo escandalo dos bancos, ella não representa hoje, como nunca representou, a vontade do paiz, e mais tarde ou mais cedo terá de ser dissolvida para se proceder a nova eleição por processos mais liberaes e sobretudo mais leaes.

O «Essercito,» folha officiosa do governo, julga-se autorisada a affirmar positivamente que na reabertura do parlamento o governo pedirá ás camaras os plenos poderes, a que já nos referimos, para poder realisar as reformas administrativas que as circumstancias exigem e reclamam, ellas, pelo que se diz, a Camara dos Deputados não concederá ao governo taes plenos poderes que reclama, pelo espaço de um anno.

Este acto está sendo considerado como dictatorial.

— Apezar da crise que affiige o paiz, e cuja gravidade não se póde occultar, apesar da inquieta necessidade de serem reduzidas as despezas militares que tanto sobrecarregam o orçamento, o ministro da marinha mandou apromptar os arsenaes de Castellamare, Spezzia e Veneza, para a construcção de novos navios de guerra, e o ministro da guerra ordenou que na proxima primavera comece a construcção das novas fortificações alpinas do lado da fronteira franceza.

O jornal «La Riforma» desmente categoricamente os boatos de novos armamentos, accrescenta que tanto o governo como a nação inteira desejam estreitas relações com a França.

E, com effeito, é inexacto que o governo contratasse novas compras de armamento.

Dizem de Milão que a situação financeira da Italia é tão inquietadora e tão grave, que se prepara agora um movimento geral em toda a peninsula para pedir, se não o desarmamento absoluto pelo menos fortes reducções nas despezas militares.

A proposito a «Gazetta de Lausanne» dá permenores sobre a situação economica, as quaes causam seria impressão.

Depois de assegurar que uma familia de artistas de Florença, que ganha 2.380 francos per anne, paga de impostos 565 fr. 63, entra na analyse miuda dos tributos que pesam sobre o orçamento da familia de um operario da Romanha. Este pobre trabalhador ganhou n'um anno 586 liras e 72 centesimos e, sommados os direitos percebidos pelo Estado, pagou-lhe 57 liras e 90 centesimos- isto é, quasi 10 % de sua renda magrissima.

A mesma folha descreve por esta fórma a miseria com que labuta o povo italiano.

Nas pequenas communas sicilianas, o povo acha-se reduzido a comer pão feito com 2/3 de farinha e 1/2 de terra.

Nas ricas planicies da Lombardia, o povo tem de contentar-se para alimento com a «pollenta» preparada com farinha de milho, e os mais pobres nem sal lhe podem juntar.

Não é raro ver as crianças, quando conseguem entrar na cozinha de um burguez mais abastado, roubando sal e comendo-o ás mãos cheias.

Eis o ponto a que a megalomania de uns tantos politicos conduzio a Italia; e não será para admirar ainda que os sicilianos levantem o labaro da revolta, entregando-se a excessos e represalias lamentaveis.

E apezar de dizer-se, que são de todo satisfactorias as noticias recebidas de Sicilia, onde a situação é normal, com tudo ahi appareceram novas desordens.

Diz-se que a nobreza local fomenta os conflictos tendo o plano de restaurar os Bourbons.

Os tribunaes militares no entretanto teem amnistiado os desordeiros, exceptuando apenas os autores de assassinatos e saques.

— S. M., o Rei Humberto I, com sua comitiva, irá proximamente visitar a cidade de Florença, que prepara grandes festas.

— No banquete que teve logar em Roma por occasião do anniversario do imperador Guilherme, o embaixador allemão levantou o seguinte brinde:

Suado primeiro S. M. o rei Humberto.

A alliança com a Italia não está unicamente inscripta nos tratados, está tambem nos nossos corações. As sympathias que alimentamos por este bello paiz, que é o berço da arte universal e a segunda patria dos nossos prozadores, dos nossos poetas e dos nossos artistas, são sinceras. Os votos que fazemos pela felicidade e pela prosperidade da Italia, são igualmente sinceros.

A nossa fé na sua estrella é inabalavel e profunda a nossa dedicação pelo monarcha cavalheiroso e leal, que dirige os destinos da Italia.

— O Sr. Crispi está soffrendo de cataratas em ambos os olhos.

Dois dos mais eminentes cirurgiões italianos, os professores Secondi e Martini tentarão a operação para o fim de Março, pois não julgam que possa fazer-se com bom resultado antes dessa época.

— Cahio sobre Bolonha um terrivel cyclone, que causou muitos prejuizos.

Entre estes nota-se a destruição da estatua de Napoleão III.

— No correr da semana de 3 a 10, no mercado de Londres, os fundos italianos, que tiveram o preço de abertura de 72 5/8, foram fazendo successivos progressos, não só por effeito das compras de conta da especulação local mas pelas ordens recebidas para arbitragens entre Francfort e Paris.

A agitação que houve em Italia parece estar mais serenada, em presença das medidas energicas que o governo pos em pratica, mas a causa desse mal estar continua latente para surgir de novo mais temoroso do que na primeira investida.

E' preciso não crear illusões a tal respeito, porque não foi com o poder da força armada que se vencen a crise economica, que era, e é a causa inicial do descontentamento das classes trabalhadoras.

A alta agora manifestada representa um grandioso esforço da parte dos grupos financeiros interessados nas operações com o governo italiano, mas não poderá subsistir por muito tempo, porque apenas haja qualquer novo acontecimento financeiro politico que alarme a opinião publica, immediatament será provacada a baixa, pois que, assim como ha interesse em sustentar a alta dos fundos italianos, tambem existe empenho em lhes provocar a baixa para os manejos dos especuladores.

— Perante grande concurrencia foi no dia 15 aberto o congresso catholico italiano, tendo-se encerrado depois de occupar-se de varias questões sociaes que faziam parte do seu programma.

O parlamento italiano deve abrir no dia 20 corrente e ahi será apresentado o plano para o [regulamento da crise financeira [do thesouro.

Segundo se fez espalhar no «Stock Exchange», parece que estão em bom andamento as negociações para um emprestimo destinado a consolidação da divida fluctuante, operação dirigida pelos bancos de Berlim, e á qual se associaram algumas das principaes casas de Londres.

Ainda que esta noticia não esteja plenamente confirmada, alguma cousa existe a tal respeito e que será apresentada ao parlamento no relatorio e propostas do ministro da fazenda. Entretanto os fundos italianos tiveram a alta de 2 pontos, attingindo agora á cotação de 74 3/4, em que parece não poderão adquirir novos progressos, pelo motivo de haver avultadas sommas a regular de compras feitas neste limite.

A prova desta asserção encontra-se já, porque, tendo a cotação deste fundo subido até 74'90, desceu em seguida por 74 5/8 por effeito de realisações.

Santa Sé

O papa gosa de saude—Sua assistencia á diversos actos solemnes desmente os boatos em contrario—Encerramento do jubileu papal e inauguração da basilica S. Joaquim—Sobre os boatos a respeito da eventualidade da sahida do Papa da cidade de Roma—Fala-se que o rei Humberto solicitara o concurso do Papa para pacificação da Italia—Successor de Leão XIII—Espera-se uma brochura do conde Soderini sobre negocios de igreja.

—

Ao contrario do que se tem propalado, o Santo Padre continua em estado satisfactorio de saúde.

No dia 28, recebendo uma deputação de catholicos de Roma, fez um discurso, em que alludio em termos os mais sentidos aos ultimos acontecimentos da Italia, dizendo que á ruina material corresponde a ruina moral.

Aconselhou a confiança na igreja, que tem remedio para todos os males.

Nesse mesmo dia pela manhã disse missa na basilica de S. Pedro em presença de dous mil fieis.

— O papa presidio ao officio funebre commemorando o anniversario da morte de Pio IX, e deu no fim a absolvição; e permittio que o bispo de Versailles effectue na respectiva cathedral a exposição das reliquias de Jesus Christo.

— Joanna d'Arc foi declarada veneravel.

— Encerrou-se o jubileu do papa, inaugurando se a basilica consagrada a S. Joaquim.

Assistiram a alta prelazia e diversos ministros.

— Indigita-se para receber o barrete cardinalicio monsenhor Lacobini, nuncio apostolico na côrte de Lisboa.

— A proposito dos boatos que correram sobre a eventualidade da sahida de Leão XIII de Roma, informa um dos primeiros jornaes da Europa que é certo haver o papa, mais de uma vez, desde que começaram os tumultos em Italia, fallado aos cardeaes ácerca dos perigos que poderiam ameaçar o Vaticano se o movimento tomasse maiores proporções, mais com o fim de lhes ouvir o parecer do que de tomar uma resolução.

A maioria dos cardeaes manifestou-se pela sahida de Roma no caso de uma conflagração européa ou d'um movimento revolucionario na Italia, porque assim o exigiram a segurança pessoal do papa e a liberdade das communicações do Vaticano com o mundo catholico.

Se as circumstancias tomarem um semelhante aspecto o papa irá fixar a sua residencia em Hespanha.

Por outro lado a *Roma*, de Napoles, diz que as difficuldades internas da Italia parecem conjuradas, mas a situação externa apresenta muitos pontos negros no horisonte e começa a produzir alguma inquietação.

A reconciliação de M. de Bismarck com o imperador não é um facto estranho á politica: a necessidade do desarmamento impõe-se tanto á Italia, como aos seus alliados, sendo um problema que mais tarde ou mais cedo tem de ser resolvido definitivamente.

Nos circulos politicos crê-se que este grave assumpto deve em pouco occupar as attenções da diplomacia, e a presença de M. de Bismarck em Berlin pode ser considerada como symptoma do seu proximo regresso á direcção dos negocios da Allemanha.

— Assegura-se nos circulos diplomaticos bem informados que o rei Humberto solicitou o concurso do papa Leão XIII para a pacificação da Italia.

Tambem se diz que a maioria do Sacro Collegio designou o cardeal Ledochovsky para successor do pontifice Leão XIII.

— O Conde Soderini, camareiro secreto de Sua Santidade, vai publicar uma brochura intitulada—*Roma e o seu governo nos ultimos vinte e cinco annos.*

Nella exporá que a lucta contra o papa dominou toda a politica italiana e que é necessario agora seguir outro programma, comprehendendo a christianisação do povo e indo mesmo até á reconciliação com o papa.

O papa tem necessidade de possuir Roma, mas se se conhece outra solução, preponham-n'a, diz o Conde Soderini, *porque Leão XIII quer antes de tudo a salvação da Italia.*

Inglaterra

Impressões sobre a reconciliação do imperador Guilherme com o principe de Bismarck.—Vem a tela triplice alliança e o que pensa Mr. Borim. — A camara dos lords e sua politica de resistencia a democracia.—Providencias sobre os anarchistas.—O engenheiro Recluss-Londres com destino ao Brazil.—Outras noticias.

—

A impressão em Inglaterra produzida pela reconciliação do imperador da Allemanha e do principe de Bismarck assenta na crença de que foi ella sobretudo motivada pela deploravel situação politica e financeira da Italia e pelos perigos que della podem advir para a triplice alliança.

M. Gladstone mostra-se, hoje mais do que nunca, disposto a tomar compromissos com a triplice alliança, mas lord Rosebery guarda a mais completa reserva sobre este incidente.

O «Standard», orgão do partido conservador inglez, diz que é inutil querer occultar a gravidade da situação da Italia augmentada pela impopularidade passoal do rei Hamberto, e pelo adiamento da camara.

O Sr. Crispi vê-se assoberbado por difficuldades que lhe surgem de todos os lados.

As reducções provisorias nos impostos de consumo teem de ser definitivas, e é muito duvidoso que o Sr. Crispi tenha coragem de lançar novos impostos, e, não o fazendo, como cobrirá o deficit?

Encimado do titulo a triplice alliança em perigo, appareceu na «Fortnightly Review» assignado pelo Sr. Lanin, um artigo que produzio sensações.

O autor começa por estabelecer que a hegemonia européa passou da triplice alliança para a França e para a Russia.

Passando a examinar a situação particular de cada uma das grandes potencias, Mr. Lanin mostra nos a Italia em presa a uma terrivel crise financeira afundando se na bancarrota inevitavel, a Austria dividida em innumeras nacionalidades muitas das quaes são inimigas irreconciliaveis da triplice, e portanto sympathicas á França e á Russia, sem contar que o poderio militar desta nação acaba de receber um golpe terrivel com a creação da esquadra russa do Mediterraneo, a mercê da qual se acham todos os portos austraes do Adriatico; finalmente, a Allemanha, em luta com gravissimas difficuldades internas, entre as quaes avultam a questão financeira, que todos os dias se aggrava e o socialismo que se estende pelo vasto imperio, como uma nodoa de azeite.

Por outro lado. Mr. Lanin verifica que os sentimentos das tres nações alliadas para com a Inglaterra, quando não são indifferentes, se mostram resolutamente hostis.

A imprensa allemã não os esconde, e repetidas vezes tem dado a entender que, se a França e a Russia se decidissem a infligir á Inglaterra algumas lições severas no Mediterraneo, nem um soldado, nem um navio allemão iriam em soccorro de um paiz com o qual se não póde contar para nada.

Ora, diz o autor do artigo, o mais implacavel inimigo da Inglaterra é a Russia.

Os dous povos não podem prosperar nem desenvolver se simultaneamente.

Um tem por força de aniquilar o outro.

Mas a Russia é invulneravel para a Inglaterra islada.

Esta poder lhe-hia destruir alguns navios no mar Negro ou no Baltico arrasar Riga e Odessa, destruir lhe alguns portos. Que vantagem obteria? Nenhuma.

A Russia sacoderia estes revezes como um pato sacode as gottas d'agua da sua plumagem e em desforra invadiria a India com as legiões innumeraveis dos seus cossacos.

A conclusão de Mr. Lanin é que e Inglaterra só tem um meio de escapar a este perigo—é lançar-se resolutamente na triplice alliança e, com o auxilio della, proceder a esta operação que se me affigura offerecer uma certa difficuldade e que consiste em «desmembrar a Russia.»

Eis a conclusão deste curioso artigo:

«Uma derrota infligida á Russia, quer na Europa, quer na Asia, em terra ou mar, nenhum allivio duradouro nos daria.

«Só o desmembramento encerra em si a solução definitiva...» Porque esta luta, quando se travar, será uma questão de vido ou de morte e se a Russia, sejam quaes forem as derrotas que soffra o seu exercito, conserva no fim de tudo intacto o seu territorio, poderá considerar-se victoriosa, porque os seus inimigos não conseguiram senão debilitar-se... Por isso, as principaes obrigações que nos imporia a nossa adhesão á triplice alliança são as seguintes: a força effectiva de nossa marinha deveria, desde o rompimento das hostilidades ser superior ás da França e da Russia reunidas.

Ser-nos-ha necessario incumbir-nos da protecção da costa italiana assenhorearmo-nos do Mar Negro, bloquear Odessa e se a Turquia se mostrasse disposta a unir-se aos seus inimigos de hontem, occupar provisoriamente Constantinopla... Receberiamos em troca o apoio dos nossos alliados nos nossos conflictos diplomaticos com a França e com a Russia e conseguiriamos, ao cabo de uma campanha feliz, o desmembramento da Russia.»

Devo accrescentar que o autor do artigo não parece alimentar grandes illusões acerca das probabilidades de adopção deste singelo plano.

— A politica de resistencia á democracia, em que se inspira a camara aristocratica com relação ao «home rule» e a lei sobre a responsabilidade dos patrões para com os operarios, affirma se agora com relação á lei tendente a crear a autonomia parochial.

Nas suas ultimas sessões a camara alta introduzio nesta lei de descentralisação parochial uma serie de emendas, que lhe prejudicam inteiramente o espirito e vão, com toda a certeza, levantar um novo conflicto entre ella e a camara popular.

Não se comprehende a que estranha tactica obedece a camara dos lords contrariando assim todas as medidas votadas pela verdadeira representação nacional.

Sem duvida ella deseja precipitar a dissolução e novas eleições geraes na esperança de aproveitar o resto de impopularidade que cérca o «home rule» irlandez nas circumscripções «inglezas» do reino, cujo corpo eleitoral não quererá conservar no poder um governo que não dotou o paiz com nenhuma das reformas geraes que escreveu no seu programma. Mas este calculo é errado; porque o corpo eleitoral, que não é indifferente á causa publica, que se impressiona, que se apaixona, mas nunca perde o seu idéal da justiça e da liberdade, responderá aos conservadores, que se M. Gladstone não poude ainda realisar o seu programma de reformas, foi porque justamente a camara privilegiada, abusando do seu predominio e da sua força, se oppoz teimosa e facciosamente á sua transformação em lei do paiz.

E esta é a vantagem de M. Gladstone.

Quanto mais a camara dos lords se mostrar adversa ás reivindicações do partido liberal, mais odiosa se tornará, e se o grande estadista, tendo esgotado todos os meios de vencer legalmente a sua causa recorrer ao extremo meio de reformar a camara alta ingleza democratisando-a, a nação inteira o applaudirá.

Já no dia 18 houve um meeting em Trafalgar Square contra a camara dos lords.

A assembléa dissolveu-se, sem que um momento a ordem fosse alterada.

— A imprensa occupa-se seriamente dos attentados praticados pelos anarchistas e da extensão do mesmo partido; aconselha ao governo as medidas as mais energicas a respeito, e lembra uma liga européa, cujo fim será combater o anarchismo.

O governo resolveu perseguir os anarchistas e já decretou a perseguição e expulsão dos que acham-se refugiados na Inglaterra, ameaçando de pena capital os autores de attentados pela dynamite.

E' provavel que identica resolução seja adoptada por toda a Europa.

A opinião publica applaude semelhante deliberação.

— Durante um meeting de operarios desoccupados, foi arrojada uma bomba de dynamite contra a Torre de Londres, causando destroços no monumento.

Effectuaram se varias prisões.

— Em Greenwich, foi mutilado pela explosão de uma bomba um individuo de nome Boundio.

Este criminoso pretendia colocar bombas explosivas no edificio do observatorio, com o fim de destruil-o.

Boundio é chefe de um grupo anarchista, intitulado autonomista.

— Chegou a Londres o anarchista engenheiro Récius, cumplice de Vaillant, que pretende seguir para o Brazil.

Si com a mudança de paiz, não mudar tambem o procedimento, não será para felicitar o Brazil pelo hospede que vai ter.

— O correspondente do «Daily News» no Cabo da Bôa Esperança diz que Henry Loch mandou um enviado a Lobengula, assegurando-lhe em nome da rainha que terá a vida salva e que os seus interesses serão salvaguardados se se render.

Sir Henry Loch combinou com M. Cecil Rhodes que «se o Lobengula se submetter, terrenos sufficientes lhe serão dados ao sul do rio Orange e a «South Africa» o sustentará.»

No entretanto o governador do Cabo confirma a morte de Lobengula, rei dos matabeles, que ultimamente massacraram a expedição ingleza sob o commando do major Wilson nas alturas do Zambese.

— Diz um telegramma do Cairo para o «Daily News» que a folha official egypcia publica uma nota desmentindo as expressões attribuidas ao khediva, e affirmando que este vem muito satisfeito com o porte marcial das tropas do Alto Egypto.

O «Times» declara encerrado este incidente.

— Não ha ainda informações authenticas acerca do accordo celebrado entre Sir Mortemer Durand, chefe da missão britannica e o Emir do Afghanistan.

Parece que parte das clausulas deste accordo ficaram reservadas, sobretudo as referentes á fronteira norte.

O governo indiano obrigou-se virtualmente a defender o Afghanistan contra toda e qualquer aggressão do lado do norte e mesmo a manter-lhe a integridade.

— A' M. Cecil Rhodes, regressado do Matebelandia foi offerecido em Cape Town um banquete no qual o primeiro ministro pronunciou um notavel discurso sobre a situação geral da Inglaterra na Africa Oriental.

E' um documento muito extenso, envolvendo questões interessante, como a do caminho de ferro da Beira e o do telegraph transcontinental, e advogando claramente a união de toda a Africa do Sul.

— De Gibraltar dizem, que proximo ao cabo Sabinal naufragou o hiate imperial austriaco, que levava á seu bordo a imperatriz.

Sua magestade foi salva n'um paquete francez que passou por occasião do sinistro.

— Continua o temporal nas costas, e noticias de naufragios chegam a cada passo.

Em Bristol sossobrou o vapor inglez «Clytha», abalroando o paquete «Cadoxton».

Nesse encontro pereceram afogadas sete pessoas.

REVISTA DIARIA

Eleições—Conhecemos os seguintes resultados da eleição á que hontem se procedeu neste Estado para Presidente e Vice-Presidente da Republica, um senador e deputados federaes:

1.º DISTRICTO

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

(29 secções do municipio do Recife e 4 do de Olinda)

Dr. Prudente de Moraes 1.027 votos
Dr. José Marianno 105 »
E outros menos votados.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

(As mesmas secções acima)

Dr. Manoel Victorino 1.026 votos
Dr. José Maria 107 »
E outros menos votados.

PARA SENADOR FEDERAL

(As mesmas secções acima)

Dr. José Maria Lacerda 893 votas
Dr Joaquim Correia d'Araujo 760 »
Dr. José Vicente Meira 229 »
E outros menos votados.

PARA DEPUTADOS

Recife

(Falta a 1ª secção)

Dr. Eduardo de Oliveira 60 votos
Dr. José Marianno 56 »
Dr. Cunha Rabello 48 »
Dr. Arthur Orlando 45 »
Dr. Santiago Gonçalves 36 »
Dr. Martins Junior 32 »
Dr N. Tolentino 22 »
Dr. E. Bandeira 20 »
Belarmino Carneiro 1 »

Santo Antonio

(Completo)

Dr. José Marianno 298 votos
Dr. Arthur Orlando 258 »
Dr. N. Tolentino 246 »
Dr. Martins Junior 139 »
Dr. Esmeraldino Bandeira 103 »
Dr. Santiago Gonçalves 85 »
Dr. Eduardo de Oliveira 82 »
Dr. Cunha Rabello 81 »

S. José

(Faltam as 13.ª e 15.ª secções

Dr. José Marianno 155 votos
Dr. A. Orlando 145 »
Dr. N. Tolentino 143 »
Dr. E. de Oliveira 135 »
Dr. Sant'Iago Gonçalves 132 »
Dr. Cunha Rabello 132 »
Dr. Martins Junior 83 »
Dr. E. Bandeira 76 »
Bellarmino Carneiro 64 »

Boa-Vista

Falta a 28.ª secção

Dr. José Marianno 350 votos
Dr. A. Orlando 313 »
Dr. N. Tolentino 303 »
Dr. E. de Oliveira 235 »
Dr. Sant'Iago Gonçalves 226 »
Dr. Cunha Rabello 223 »
Dr. Martins Junior 130 »
Dr. E. Bandeira 91 »
B. Carneiro 75 »

Freguezia da Graça

(Completa)

Dr. José Marianno 131 votos
Dr. Arthur Orlando 103 »
Dr. Nicolao Tolentino 96 »
Dr. Eduardo de Oliveira 67 »
Dr. Sant'Iago Gonçalves 61 »
Dr. Cunha Rabello 61 »
Dr. Martins Junior 51 »
Bellarmino Carneiro 48 »
Dr. Esmeraldino Bandeira 17 »

Afogados

(Falta a 37.ª secção)

Dr. José Marianno 206 votos
Dr. A Orlando 195 »
Dr. N. Tolentino 191 »
Dr. E. de Oliveira 54 »
Dr. Cunha Rabello 54 »
Dr. Sant'Iago Gonçalves 51 »
Dr. Martins Junior 42 »
Dr. E. Bandeira 33 »
Bellarmino Carneiro 25 »

Poço

(Faltão as 40.ª, 41ª, e 43.ª secções)

Dr. José Marianno 37 votos
Dr. N. Tolentino 34 »
Dr. A. Orlando 30 »
Dr. Martins Junior 19 »
Dr. E. Bandeira 16 »
B. Carneiro 12 »
Dr. E. de Oliveira 11 »
Dr. Cunha Rabello 9 »
Dr. Sant'Iago Gonçalves 9 »

Varzea

Consta-nos que não houve eleição nas duas secções (44.ª e 45.ª) desta parochia.

Municipio de Muribeca

Nada conhecemos sobre as duas secções desse municipio.

Municipio de Olinda

(Faltam as 5.ª, 6.ª e 7.ª secções)

Dr. E. d'Oliveira 147 Votos
Dr. Cunha Rabello 134 »
Dr. Santiago Gonçalves 126 »
Dr. Martins Junior 84 »
Dr. E. Bandeira 70 »
Dr. José Marianno 67 »
Dr. A. Orlando 55 »
Dr N. Tolentino 54 »
B. Carneiro 40 »

Municipio de Jaboatão

Nada colhemos das tres secções deste municipio.

Municipio de S. Lourenço

Nada sabemos tambem das quatro secções deste municipio.

RESUMO DO 1.º DISTRICTO

Dr. José Marianno 1:300 Votos
Dr. A. Orlando 1:141 »
Dr. N. Tolentino 1:090 »
Dr. E. d'Oliveira 791 »
Dr. Cunha Rabello 742 »
Dr. Santiago Gonçalves 726 »
Dr. Martins Junior 580 »
Dr. E. Bandeira 426 »
Belarmino Carneiro 302 »

2.º DISTRICTO

PARA PRESIDENTE

Itambé (2 secções)

Dr. Prudente de Moraes 108 votos

Páo d'Alho (4 secções

Dr. Prudente de Moraes 212 votos

PARA VICE-PRESIDENTE

Itambé

Dr. Manoel Victorino 108 votos

Páo d'Alho

Dr. Manoel Victorino 226 votos

PARA SENADOR

Itambé

Dr. Joaquim Corrêa 106 votos

Páo d'Alho

Dr. Joaquim Corrêa 230 votos
Dr. Lacerda 18 »
Dr. Meira 2 »

Itambé

Dr. Coelho Cintra 90 votos
Dr. João Elisio 90 »
Luiz d'Andrade 67 »
Dr G. Drumond 66 »
Dr. Lyra 9 »
Dr. Mascarenhas 4 »
Dr. Joaquim Tavares 2 »
Dr. A. Leal 2 »
Dr. E. Tavares 1 »

Páo d'Alho

Dr. Cintra 222 votos
Dr. Drummond 166 »
Luiz de Andrade 92 »
Dr. Matheus Vaz 92 »
Dr. Mascarenhas 82 »
Dr. Lyra 42 »
Dr. João Elisio 37 »
Dr. Joaquim Tavares 12 »
E outros menos votados.

3.º DISTRICTO

PARA PRESIDENTE

Cabo

Dr. Prudente de Moraes 81 »

Escada

Dr. Prudente de Moraes 156 »

Bezerros (parte)

Dr. Prudente de Moraes 120 »

Victoria (1.ª secção)

Dr. Prudente de Moraes 93 »

PARA VICE PRESIDENTE

Cabo

Dr. Manoel Victorino 82 »

Escada

Dr. Manoel Victorino 162 »

Bezerros

Dr. Manoel Victorino 110 »

Victoria

Dr. Manoel Victorino 93 »

PARA SENADOR

Cabo

Dr. Joaquim Corrêa 116 votos
Dr. Lacerda 104 »

Escada

Dr. Joaquim Corrêa 156 votos
Dr. Lacerda 24 »

Bezerros

Dr. Joaquim Corrêa 80 votos

Victoria

Dr. Joaquim Corrêa 93 votos

PARA DEPUTADOS

Cabo

Dr Rosa e Silva 114 votos
Dr. Phaelante 107 »
Dr. Adelino Filho 88 »
Dr. J. Aguiar 63 »
Dr. Marcionillo Lins 62 »
Dr. Arminio Tavares 11 »

Escada

Dr. Rosa e Silva 146 votos
Dr. Marcionillo Lins 139 »
Dr. Phaelante 44 »
Dr. Adelino Filho 9 »

Bezerros

Dr. Rosa e Silva 94 votos
Dr. Marcionillo Lins 68 »

Victoria

Dr. Rosa e Silva 80 votos
Dr. Arminio Tavares 80 »
Dr. Marcionillo Lins 20 »
Dr. Phaelante 2 »
Dr. J. Aguiar 2 »

Cumpre observar que a votação de Bezerros está incompleta.

4.º DISTRICTO

Municipio do Rio Formoso

(12 secções)

PARA PRESIDENTE

Dr. Prudente de Moraes 62 votos

PARA VICE-PRESIDENTE

Dr. Manoel Victorino 62 votos

PARA SENADOR

Dr. Joaquim Correia 63 votos

PARA DEPUTADOS

Dr. Gonçalves Ferreira 62 votos
Dr. Cornelio 49 »
Dr. Moreira Alves 14 »

Iputinga—Pelo seguinte officio vê-se a razão porque não houve eleição na 45ª secção do municipio do Recife (Iputinga) da parochia da Varzea.

O dito officio foi mandado apresentar ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado pelo Sr. desembargador Martins Pereira, presidente do Concelho Municipal do Recife.

Eil-o:

«45ª secção eleitoral, 1 de Março de 1894.—Exm. Sr. Não se tendo reunido até mais de 10 horas do dia numero legal de mesarios, não poude haver eleição n'esta secção.—Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. desembargador Luiz d'Albuquerque Martins Pereira, mui digno presidente do Concelho Municipal.—Urbano Fraso da Silva.—Mezario.—Luiz Felippe de Carvalho. Supplente.»

Igreja da Madre de Deus—Todas as sextas-feiras, á começar de hoje, pelas 7 horas da manhã, será resada missa no altar do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus.

Exportação de Pernambuco—Comquanto não publicamos a nossa estatistica commercial do mez proximo findo de Fevereiro, podemos adiantar o valor da exportação feita pelo porto do Recife, calculado pelas medias dos preços do mercado.

Foi essa exportação a seguinte:

Assucar	5:070 589$880
Algodão	1.370:457$660
Aguardente	566:288$000
Alcool	297::97$500
Mel	18[illegible]0
Couros	113:1[illegible]5240
Diversos artigos	316.734$650
Total em Fevereiro de 94	7.734:585$7:0
Idem idem de 93	6.293 096$660
Mais em 94	1.441:489$050

MUTILADO

Magnitude da Equitativa de seguros de vida—A magnitude de qualquer instituição financeira avalia-se pela proporção entre o seu activo e o seu passivo, dando ella ajusta medida pela qual se reconheceu sua importancia

Sob esse ponto de vista a «Equitativa» é mais importante do que qualquer outra de suas competidoras, visto como a proporção do seu activo sobre o passivo é de 127 %.

Movimento do Porto do Recife—Entraram no porto do Recife:

Em Fevereiro 94 — 92 emb. com 75:574 ton
» » » 93 — 95 » » 80:021 »
Menos em 94 3 — » » 4.447 »

Sahiram do mesmo porto:

Em Fevereiro 94 — 89 embarcações
» » » 93 — 94 embarcações
Menos em 94 — 5 embarcações

A viuva millionaria—Recebemos o 2º volume desse importante romance de Emile Richebourg, versão portugueza de Julio de Magalhães, de que ja tivemos occasião de fallar.

O presente volume comporta quasi 300 paginas.

Somos gratos ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da Agencia Litteraria, a quem devemos o offerecimento.

Paquete Jacuhype—Este paquete da Companhia Pernambucana segue hoje a tarde para o presidio de Fernando de Noronha.

O Tunel da Mancha—Torna a fallar-se do tunel submarino da Mancha; os engenheiros e o publico teem mais ou menos apaixonadamente discutido o projecto ou menos apaixonadamente discutido o projecto de Watkins, depois o de Schneider, Hersent e Bunau-Varilla, que tinham por fim ligar a Inglaterra e a França por meio de uma ponte gigantesca.

Agora trata-se de um tunel que intenta construir o engenheiro em chefe do almirantado inglez, sir Edward Reed.

O seu projecto consiste na immersão, entre um ponto da costa franceza situado na proximidade do cabo Gris.

Nez e um outro ponto da costa ingleza comprehendido entre Douvres e Folkestone, um ou para melhor dizer dois tubos que constituirão dois tunneis absolutamente separados, servindo cada um á passagem n'um sentido, de trens rebocados por locomotivas electricas.

As sondagens effectuadas ás distancias de milha a milha, accusaram profunduras successivas, a partir da costa ingleza, 25, 27, 29, 30, 27, 30, 42, 49, 56, 53, 54, 49, 42, 30 e 25 metros, por onde se vê que a inclinação media de cada tunnel não excederá seis milimetros por metro.

Os tubos serão de dupla chapa de aço, sendo o espaço entre as mesmas reforçado com vigas e cheio de beton.

A collocação far-se-ha por secções de 90 metros, conduzidas a nado até ao ponto da juncção, que se fará ao nivel de pequenos pilares destinados a sustental-as.

Aguardamos o conhecer todos os detalhes deste emprehendimento colossal, para informar os nossos leitores; em todo o caso, como sir Edward Reed é funccionario e um dos mais eminentes da defeza nacional, é licito suppor que não ouviremos mais fallar de uma das objecções formuladas contra a ponte ou tunnel, e que os mais assustadiços e esturrados patriotas da Gran-Bretanha não verão mais uma ameaça para a independencia da sua patria.

Quanto ás outras objecções, ha uma ainda que os adversarios do projecto, qualquer que elle seja, tunnel ou ponte, farão bem em pôr de parte; é a que consiste em duvidar dos processos de construcção, e da resistencia dos materiaes a empregar: para a industria contemporanea a palavra «impossivel» não existe; os trabalhos gigantescos multiplicam-se sobre todos os pontos do globo, e para não citar mais do que um, referir-nos-hemos ao que os engenheiros americanos acabam de terminar, o viaducto de Pecos, uma das empresas as mais extraordinarias que jamais foram tentadas.

A companhia do caminho de ferro «Southerne Pacific embaraçada no traçado de uma das suas linhas pelo profundo valle da ribeira do Pecos, no Texas, tinha que seguir uma direcção que alongava o traçado uns 18 kilometros, onde se encontram rampas bastante pronunciadas e curvas apertadas.

Para evitar este inconveniente foi resolvido lançar sobre a ribeira Pecos a ponte de que vamos fallar, que se denomina precisamente viaductos Pecos.

Esta obra é notavel por ter mais 29 metros que a famosa ponte de Kinzua, construida em 1882. e mais alta que esta 5 metros; assemelha-se muito ao viaducto de Loa, na Bolivia, mas este não tem mais de 24 metros de altura, e o seu comprimento não passa de 243 metros.

O viaducto de Pecos tem o comprimento total de 656 metros, e é exclusivamente construido por meio de vigas metalicas, que assentam sobre pilares de aço; a distancia entre os rails e a agua ou para melhor dizer a altura da ponte é de 98 metros acima do nivel da ribeira, e a elevação chega a 100 metros e 60 centimetros contando até ao fundo do leito do rio.

A ponte tem a largura maxima de 4m,87, o conjuncto representa um peso de metal de 1828 toneladas.

Este peso é sustentado por pilares, dos quaes 23 metalicos, differentes na altura e todos feitos de barras de aço em forma de Z. São assentes em cantaria apparelhada, e para os que se elevam do fundo do valle, as fundações tiveram que descer até encontrar rocha, a 9 e 12 metros de profundidade.

Para a montagem do taboleiro, empregou-se uma zorra de ferro, a que se fixou um braço de ferro de 37 metros de comprido, apoiando-se sobre uma base circular de 17,80; esta zorra era formada de duas vigas parallelas, afastadas tres metros uma da outra, assentando directamente sobre as proprias vigas da ponte, e de duas travessas que travavam o todo; para assegurar o equilibrio do systema, quando levantava as peças collocava-se-lhe um contra peso formado de 22:000 kilos de rails.

O apparelho era provido de duas caldeiras que alimentavam duas machinas que moviam quatro cabrestantes, independentes, sem contar uma cabrea movel.

Algumas das peças a suspender e a conduzir ao ponto onde deviam ficar chegavam a pesar dez tonelladas

Este trabalho gigantesco foi levado a cabo em tres mezes e meio.

Sociedade Historico-Judaica—A Sociedade Historico-Judaica de Inglaterra celebrou uma conferencia ha dias em «St. Jame's Halt Restaurant», para commemorar o 236º anniversario da concessão do direito de residencia, feita por Oliveiros Cromwell aos primeiros hebreus que se estabeleceram em Londres.

A essa conferencia assistio um grande numero de cavalheiros e damas que examinaram com o maior interesse uma collecção de retratos, autographos e outros documentos relativos á fundação da communidade, os quaes foram legados por varios membros da sociedade judaica.

Foram lidas duas memorias, uma pelo reverendo Rabbi, intitulada «Homenagem a Menasseh beu Israel», e a segunda pelo presidente.

Relativa a uma congregação de crypto-judeus, que se suppõe ter exercido o seu culto em Creechurch Dane, situada no Leadeu hall Street, no começo do seculo XVII. A sociedade resolveu celebrar os seus anniversarios, em 4 de Fevereiro.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barreto—Não podendo ter lugar nesse gremio a sessão ordinaria marcada para hontem, foi a mesma addiada para amanhã, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Dique n. 10. em S. José, para onde foi mudado provisoriamente a séde do mesmo gremio.

Chegada—A bordo do vapor «Jaboatão,» chegou hontem a esta cidade o Sr. Dr. Flaviano Ribeiro, removido do lugar de 1º escripturario da alfandega de Alagoas para 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco, onde veio assumir o alludido cargo.

Comprimentamol-o.

Usina Cansanção de Sinimbú—A companhia dessa usina está fazendo a 7ª e ultima chamada de capital á razão de 20 % ou 40$ por acção. As entradas deverão ser effectuadas no Banco de Pernambuco até o dia 31 do corrente mez.

Monte-Pio Bom Successo—Depois de amanhã, 5 de Março, ás 10 horas do dia, funcciona essa sociedade em assembléa geral.

A Flor do Campo—Assim intitulada acaba de ser editada pela casa de musica do Sr. Eduardo Paiva, uma walsa para piano.

Sem conhecel-a, não tememos entretanto recommendal-a aos amadores attendendo a que são sempre boas composições musicaes as que costuma editar a referida casa na sua collecção «Album de dança».

Confessamo-nos gratos pelo exemplar da «Flor do Campo» que nos foi remettido.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gameileirense—Esta antiga e conhecida associação recebeu ultimamente as seguintes offertas:

Pelo socio benemerito Austriclino de Andrade: Le sang mete, drame pour E. Plouvier, 1 vol. broch, Ligeiro estudo sobre Zóla, por M. Medeiros, 1 folheto; Conferencia, por A. Pinto, 1 folheto; Almanack Ad. Merc. Ind. e Agric. de Pernambuco, 1 vol. broch.; O marquez de Pombal, por A. S. Pinto. 1 vol. broch.; O Guarany, por J. Alencar, 2 vols. brochado.

Pelo autor Dr. Bianôr de Medeiros: Contos mal contados, 1 vol. brochado.

Pelo socio benemerito academico Ribeiro da Silva: Viagens do engenheiro Dombre, 1 pamphelo; Regulamento da E. Normal, 1 folh; Collecção de leis provinciaes de 1889, 1 vol. broch.; Educação, Instrucção Sociologia por R. A. Oliveira, 1 vol. broch.; O Citador, 1 folh.; Noticia biographica do Dr. J. S. d'Azevedo, por H. Capitulino, 1 folh.; Indicador de objectos curiosos, por A. J. Alvares, 1 folh.; Propaganda Republicana, por F. Pinheiro, 1 folh.; A moção do dia 18, discurso por Martins Junior, 1 folh.; Ao povo e ao partido republicano, manifesto por Martins Junior, 1 folh.; Resposta á mensagem do Sr. Barbosa Lima, por Martins Junior, 1 folh.; Libello para a historia, 1 folh.; Petalas esparsas, versos por A. Carneiro Leão, 1 folh.; A Tarde, 1 collecção; Revista Dramatica, 3 ns.; Discursos dos Drs. João Alfredo e J. I. Andrade Lima, 2 folhs.; Razões de recurso, por F. Paula S. Rego, 1 folheto.

Pelo autor Olympio Galvão: Miscellaneas litterarias, 1 pamphleto.

Pelo socio João Felix Cavalcante: Constituição Politica do Estado de Pernambuco; 1 folheto.

Pelo cidadão M. J. Santanna Araujo: Os exploradores inglezes, 1 vol. broch.; Os Lazaristas, pelo padre S. Freitas, 1 folheto.

Pelo cidadão João R. Almeida Braga: Julgamento de 1886, por Zut, 1 folh.; Estatutos do B. Pernambucano, 1 folh.; Renan e seu livro, por J. E. Couto. 1 folh.; O Bouquet, (jornal).

Pelo cidadão B. Pernambuco: Bibliotheque utile, 1 folheto.

Pelo Dr. A. Mendes de Hollanda: Tres mezes de licença, por F. de Mendonça, 1 folh.; Plantio, cultura, colheita o fabrico do urucú no Pará, 1 folheto.

Pelo cidadão Antonio Lins Vieira: O abbade Constantino, por L. Halevy, 1 vol brochado.

Pela Empreza: Archivo Litterario Palmarense, 1 folheto.

Pelo Dr. J. J A. Albuquerque: Uma these constitucional, pelo Dr. J. A. G. do Amaral, 1 pamphleto.

Pelo Revm. C. Souza: O evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo segundo S. Matheus, 1 folheto.

Pelas redacções: «Diario de Pernambuco», «Gazeta da Tarde», «Commercio de Pernambuco», «Era Nova», «Lidador», «Aurora do Cavado» (Lisbôa).

Sahiram para leitura dos socios 89 volumes e entraram 48 obras em 72 volumes.

Estrada de madeira—Existe na California uma estrada de ferro de madeira. Porque de madeira? Porque se trata de uma região selvatica, a mil leguas de distancia de toda e qualquer officina metallurgica. Era, entretanto, necessario transportar o marmore e a cal das pedreiras de Cienega para a pequena estação de Tres Pinas, a 12 milhas de distancia, ponto terminal de um dos ramaes do Southern Pacific Railroad.

Em summa, como só havia madeira á mão empregou-se madeira para tudo.

Primeiramente, os trilhos são de madeira e descançam sobre dormentes de madeira.

O material rodante, ao qual a madeira forneceu quasi todos os elementos não é menos curioso.

Sobre um forte caixilho, montou se uma caldeira, por traz da qual se prende a machina á qual chega o vapor por tubos flexiveis e que activa esta locomotiva rudimentar.

Quanto ás rodas são de um modelo inedito e inteiramente especial. Não são, fallando propriamente, rodas: são antes rolos, grandes cylindros—analogos aos rolos que servem para esmagar o macadam nas grandes estradas.

Esta superior estrada «de ferro» funcciona perfeitamente.

Ferro-vias electricas—O Dr. Fracey, da Junta Sanitaria de Nova-York, declarou-se em favor das estradas de ferro electricas, porque diz elle que as estatiscas demonstram que a mortalidade cresce com a proximidade das cocheiras, e que as grandes cidades devem ter o menor numero possivel de animaes alojados dentro do seu perimetro. A ausencia de milhares de companhias de viação urbana, outr'ora tão necessarias nas grandes cidades tem contribuido para tornar mais duradouros os calçamentos da ruas.

Usos antigos—E' costume na Grecia moderna quebrar os vasos que servem nos funeraes, e esta usança encontra-se tambem entre differentes povos da Asia, da Africa, da America e da Australia.

O Sr. Politis demonstrou no «Journal of the Anthropological Institute» a origem desta pratica. E' de opinião que se baséa ella em dous motivos principaes:

1.º Os vasos quebrados servirão para as purificações que fazem parte da maioria dos ritos funebres; devem ser destruidos, para que a efficacia da purificação não seja annullada pelo uso profano dos vasos que servirão para essa operação.

2.º Os objectos dados aos mortos devem ser destruidos para evitar seu uso ulterior pelos vivos.

Transmissões de signaes—O almirante W. Hunt Grubbe acaba de fazer experiencias interessantes a uma grande distancia do Cabo da Boa Esperança. para a transmissão de signaes por meio dos raios de um arco de lampada electrica (poderoso holophote) reflectido pelas nuvens.

O facho luminoso de uma lampada electrica de arco, de 100,000 velas, foi dirigido para as nuvens por meio de um reflector e interrompido conforme as regras do codigo de signaes heliographicos. O signal foi facilmente percebido na cidade do Cabo. Outras experiencias forão feitas depois para estabelecer se communicação entre o navio almirante e um navio enviado para o mar especialmente para este fim; os signaes pod ram ser comprehendidos até a distancia de 90 kilometros.

Experimentou-se com o mesmo successo entre a terra e o mar, estabelecendo-se para tal fim aerostatos opacos, alternativamente illuminados pela projecção do facho luminoso e mergulhados depois disto na sombra.

Troca de esposas—Em Delaware, Estados Unidos, ha uma sociedade ou seita religiosa, que pratica a troca de esposas.

Só na cidade, não muito grande, de Baltimore Handred ha 20 adeptos da nova religião.

Tem um templo muito bonito onde com toda a solemnidade se fazem as cerimonias da troca.

As funcções sacerdotaes bom é advertir, são inteiramente gratuitas, e os *fieis* encontram-se a seu gosto tendo-se por justos e impeccaveis.

Só um, que não quiz permutar a esposa, apezar desta consentir, foi expulso da seita. e. por *infiel*.

Faltas e irregularidades da marinha franceza—Extratros de uma correspondencia de Paris para a Tribuna de Roma.

«Unico navio de guerra por mim conhecido é um dos maiores couraçados italianos, que visitei no golpho de Spezia; mas confesso que, naquella deshumana machina tão complicada, o que mais me surprehendeu não foram os canhões de cem tonelladas, mas sim uma camara adornada com luxo extraordinario, e cheia de enfeites como o «boudoir» de uma bella sinhorita. Tambem isto terá talvez um valor miiltar que entre nós outros profanos não póde ser apreciado.

«O honrado Lockroy não é muito mais pratico que eu, das cousas de marinha; mas ao menos tem a vantagem de ter visitado muitos navios, e mettido o nariz em uma montanha de leis, decretos, circulares, relações, criticas exames e projectos. Elle póde, pois com o auxilio de tantos documentos e a facilidade da sua palavra, produzir sobre a Camara uma profunda impressão.

«O facto dominante, segundo o honrado Lockroy, é este: No espaço de vinte annos, a Triplice Alliança despendeu pela sua marinha, dous billiões e meio, e a França tres milhões e seiscentos mil.

«No mesmo espaço de 20 annos, a frota ingleza augmentou um terço, a austriaca dous terços, a italiana triplicou e a germanica sextuplicou: a esquadra franceza, apezar de grossa differença de despeza á mais, augmentou sómente 6 %.

«A Italia possue 25 couraçados, 31 cruzadores, 44 avisos, 20 canhoneiras, 139 torpedeiras; total 259 navios. A Austria, 18 couraçados, 13 cruzadores, 17 avisos, 5 canhoneiras, 65 torpedeiras; total 118 navios. A Germania, 38 couraçados, 33 cruzadores, 45 avisos 8 canhoneiras, 156 torpedeiras e contra-torpedeiras; total 250 navios. A Triplice Alliança possue pois em total 627 unidades.

«A marinha franceza tem 39 couraçados, 58 cruzadores, 68 avisos, 43 canhoneiras, 190 torpedeiras e contra-torpedeiras; total 418 navios. A França tem portanto 209 unidades de menos do que a Triplice Alliança.

«E a menor quantidade não está compensada pela melhor qualidade, porque os navios velhos da Triplice Alliança formam sómente um quarto da frota em quanto que o quarto da franceza se compõe de navios velhos.

«Accrescente-se que os velhos typos da marinha italiana são de ferro; ao invéz disso os da franceza, são pela maior parte de madeira.

«Tambem á respeito da velocidade á França é inferior á Triplice Alliança, pois que a Germania possue 5 couraçados que deitam 7 milhas, a Italia 6 couraçados que excedem a 18 milhas. A França apenas tem um de 17 milhas.

«A Germania tem cruzadores de mais de 20 milhas, a Italia alguns de 15 e outros de 25. A França não tem nenhum que deite 25 milhas nem mesmo 20.

«Em relação á artilheria, Lockroy apoia-se sobre o livro muito conhecido de Bertin, engenheiro das construcções navaes francezas, em que está demonstrada a superioridade da artelheria italiana.»

Casar-se por inclinação—«A belleza não se põe na mesa,» costuma-se dizer a quem casa-se sem levar dóte e não tem patrimonio e, com quanto não se tenha a dizer do matrimonio o mesmo que da guerra, que são precisas tres cousas: «dinheiro, dinheiro e mais dinheiro,» com tudo torna-se necessario lançar-se sempre uma vista de olhos ao dote.

Uma mulher espirituosa e de sentimentos, a senhora de Flahaut, para dissuadir o seu filho de effectuar um casamento de inclinação que, de ordinario é desvantajoso, lhe dizia: Lembra-te, filho, que não ha senão uma cousa a qual se recorre todos os dias na familia:—jantar.»

E os hespanhoes teem a este respeito um proverbio digno de ser citado: «Antes de casar ten casas en que morar, y terra en que labrar, y vino en que podar.» Os hespanhoes são mui exigentes mas sempre foi reconhecido como uma verdade que na longa viagem conjugal não convém embarcar-se jámais sem grande provisão de biscoutos. Este «grande negocio» não tinha na antiguidade toda a importancia que tem hoje em que o casamento tornou-se difficil em summo grão. Então podia-se dizer como o velho Dante:

Non faceva nascendo anci paura
La figlia al padre, che il tempo e la dote
Non fuggian quinci e quindi la misura.

Chistoso—O cura de uma hermida de Saint-Aubin pregava sobre as penas do inferno. Todo o auditorio desatava a chorar.

Um grande rustico apoiado contra um pilar da igreja, era o unico que não chorava.

O cura lhe perguntou:

— Porque tu não choras como os outros?

— Eu, respondeu o camponez, eu não sou da parochia.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Por não serem registrados, de Porto Alegre para Jano e da mesma procedencia para Brauelim.

Da Parahyba para Luiza Barros por não estar de accordo a designação trazida.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 28 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	722	
Entraram	25	
		747
Sahiram	26	
Falleceram	3	
Existem	718	
		747

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio as 5 1/4 da tarde.

LITTERATURA

Retribuindo

A' CELINA DE ALMEIDA

(Das «Nebulosas»)

Eu parto! do destino á voz imperiosa
Curvo a fronte contricta em morbida agonia,
Pela estrada invernosa ao ar da noite fria,
Magoando os pés eu sigo a senda tenebrosa!

Despeço-me de ti... a tua mão sedosa
Aperto nesta mão... minh'alma doentia
Soluça o adeus sem fim na escuridão sombria,
Onde cahe como o Christo em oração piedosa!

Eu comprehendo a dôr que o peito te lacéra...
Arrancar te esse espinho, oh santa, quem me dera,
Ver-te ao rosto brilhar a suspirada calma,

Emquanto eu vou fitando a inhospita paragem!
Parto! eu levo commigo a tua doce imagem,
E te deixo no seio o pranto de minh'alma!

1892.

Manoel Arão.

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE

PRIMEIRA PARTE

IV — A Grecia

(Continuação)

Uma imponente figura domina o grupo dos philosophos gregos. E' Pythagoras, esse dos filhos da Ionia que foi o primeiro a coordenar, a dar a luz as doutrinas secretas do Oriente, fazendo dellas uma vasta synthese que abraçava ao mesmo tempo a moral, a sciencia e a religião.

A sua academia de Crotona foi uma escola admiravel d'iniciação leiga, e a sua obra, o preludio d'esse grande movimento de idéas que, com Platão e Jesus, tenha de ir revolver as camadas profundas da sociedade antiga e levar suas ondas até as extremidades do continente.

Pythagoras havia estudado durante 30 annos no Egypto.

A vastos conhecimentos elle juntava essa intuição maravilhosa, sem a qual a observação e o raciocinio nem sempre bastam para descobrir a verdade. Graças a essas qualidades, elle pode levantar o magnifico monumento da [illegible] esoterica do qual não podemos nos dispensar de traçar aqui as linhas essenciaes.

«A sciencia em si mesma furta-se á vista do homem, dizia a doutrina pythagorica (1). O homem não conhece senão as cousas d'este mundo onde o finito se combina com o infinito.

Como póde elle conhecel-as? Porque entre elle e as cousas existe uma harmonia, uma relação, um principio commum e esse principio lhes é dado pelo Um que lhes fornece com sua essencia a medida e a intelligibilidade.»

«O vosso sêr que está em vós, a vossa alma é um pequeno universo. Mas ella está cheia de tempestades e de discordias. Trata-se de realisar-se n'ella a unidade na harmonia.

Só então Deus descerá na vossa consciencia, participareis então do seu poder e fareis da vossa vontade a pedra do lar, o altar d'Hostia, o throno de Jupiter.»

Os pythagoricos chamavam espirito ou intelligencia a parte activa e immortal do sêr humano. A alma, era para elles o espirito, envôlto no seu corpo fluidico, ethereo.

O destino da Psyché, a alma humana, sua descida e seu captiveiro na carne, seus soffrimentos e suas lutas, sua reascenção gradual, seu triumpho sobre as paixões e sua volta final para a luz, tudo isto constitua o drama da vida, representado nos mysterios d'Eleusis como o ensino por excellencia.

Segundo Pythagoras (2), a evolução material dos mundos e a evolução espiritual das almas, se explicam reciprocamente. A grande alma, espalhada pela natureza, anima a substancia que vibra sob o seu impulso e produz todas as formas e todos os sêres.

Os sêres conscientes, por meio de longos esforços, se desprendem da materia, que dominam e governam a seu turno, se aliviam e se aperfeiçoam atraves suas innumeras existencias. D'esta sorte o invisivel explica o visivel, e o desenvolvimento das creações materiaes é a manifestação do Espirito divino.

Se procurar mos nos tratados de physica dos antigos o seu pensamento sobre a estructura do Universo, achar-nos-hemos na presença de dados grosseiros e atrazados; mas são apenas allegorias. O ensino secreto dava sobre as leis do Universo noções diversamente elevadas.

Aristoteles nos dis que os pythagoricos conheciam o movimento da terra em volta do sol. A idéa da rotação terrestre despontou em Copernico quando soube, por uma passagem de Cicero, que Hycetas, discipulo de Pythagoras, tinha fallado do movimento diurno do globo.

No terceiro grão da iniciação, ensinava-se o duplo movimento da terra.

Como os padres do Egypto seus mestres, Pythogoras sabia que os planetas nasceram do sol e que rodam em volta delle, que cada estrella é um sol alluminando outros mundos e compondo, com o seu cortejo de espheras, outros tantos systemas sideráes, outros tantos universos regulados pelas mesmas leis que o nosso. Mas estas noções jámais eram confiadas á escripta. Constituiam o ensino oral, communicado debeixo de sigillo. O vulgo não as teria comprehendido; ou tel-as-hia considerado como contrarias á mythologia e por consequencia, sacrilegas. (3)

A sciencia secreta ensinava tambem que um fluido imponderavel se estende por toda a parte, penetra em tudo. Agente subtil, sob a acção da vontade, modifica-se, transforma-se, afina-se e condensa-se segundo a potencia e a elevação das almas qua delle se sesvem e tecem o seu vestuario astral na sua substancia. E' o traço de união entre o espirito e a materia, e tudo, pensamentos, acontecimentos, se grava nelle, nelle se reflecte como imagens n'um espelho. Pelas propriedades deste fluido, pela acção da vontade sobre elle, se explicam os phenomenos da suggestão e da transmissão do pensamento. Os antigos chamavam por allegoria o véo mysterioso d'Isis ou o manto de Cybeles que envolve tudo o que vive. Este mesmo fluido serve de meio de communicação entre o visivel e o invisivel, entre os homens e almas desencarnadas.

A sciencia do occulto formava um dos ramos mais importantes de ensino reservado. Ella tinha sabido destacar do conjuncto dos phenomenos a lei de relação que une o mundo terrestre ao mundo dos Espiritos. Desenvolvia com methodo as faculdades transcendentes da alma humana e tornava-lhe possivel a leitura do pensamento e a vista a distancia. Os factos de clarividencia e de adivinhação produsidos pelos oraculos dos templos gregos, as sybillas e as pythonisas, são attestados pela historia.

Muitos espiritos fortes os consideram como apocryphos. Certamente é preciso dar lugar á exageração e á lenda, mas as descobertas recentes da psychologia experimental nos tem mostrado que nesse terreno havia outra cousa mais além de uma vã superstição. Ellas nos incitam a estudar com mais attenção um conjuncto de factos que, na antiguidade, repousava sobre principios fixos e fazia o objecto de uma sciencia profunda e extensa.

Estas faculdades não se encontram, em geral, senão nos entes de uma pureza e de uma elevação de sentimento extraordinarios; ellas exigem preparação longa e minuciosa. Delphos dispunha de individuos assim. Os oraculos relatados por Herodoto, a proposito de Creso e da batalha de Salamina, provam isso. Posteriormente os abusos confundiram-se com essas praticas. A raridade dos individuos tornou os padres menos escrupulosos na sua escolha. A sciencia divinatoria corrompeu-se e cahio em desuso. Segundo Plutarcho, a sua desapparição foi considerada por toda a sociedade antiga como uma grande desgraça.

(Continúa).

———

(1) Ed. Schuré, les Grands Initiés, Pythagore, pg. 329.

(2) Vêr Vers dorés de Pythagore, traducção de Fabre de Olivet: [illegible] la philosophie pythagoricienne [illegible] gnet.

(3) Vêr Ed. Schuré, «Les Grands Initiés.»

VARIEDADES

Os irmãos inimigos

I

No meio de vastas charnecas desertas, onde os troncos eternamente mutilados dos pinheiros se torcem nas poeirentas brancuras do horisonte, semelhantes a mastros de navios sossobrados na costa, repontavam os telhados e o pombal de uma especie de casa fidalga, desmantellada.

Aos vôos, os pombos agitavam se espalhados pelas telhas assim como seme tes ligeiras. As paredes, mal seguras, arruinavam-se. As janellas vasias pareciam vitreas e baças pupillas de cégo. O pateo estava cheio de montões de estrume onde o sol acendia scintillas douradas. Nos poços de aguas amarelladas, que apodreciam aqui e acolá, dormitavam porcos magros, espojados n'uma beatitude profunda. Por traz da casa, verdejava uma nesga estreita de jardim, com cortiços de abelhas alinhados sobre taboas, ao longo das aleas, e legumes rachiticos que seccavam na terra queimada entre antigas bordaduras de buxo. A abertura hiante do portal dominava uma escadaria monumental, cujos degrãos de pedra, invadidos pelas ortigas, tinham abatido. E, como um pungente escarneo, no frontão sustentado por chimeras heraldicas, resplandeciam em relevo, ainda intactas da implacavel mordedura do tempo, o brazão ducal dos Ythorosse e a sua altiva divisa: «Vai á frente»!

Por costume, os camponezes das aldeias visinhas chamavam respeitosamente aquella barraca leprosa «o palacio». E era alli que a nobre duqueza Olympia de Ythorosse habitava com os seus dous filhos é uma velha criada. A miseria datava de longe. Um bello dia, o duque, depois de ter desbaratado a fortuna e deshonrado o seu grande nome uma duzia de vezes, fôra arranjar no Mexico com que lhe quebrassem a cabeça, abandonando na calçada parisiense, como uma cousa inutil, a sua pobre mulher, que acabava de dar á luz dous gemeos com soffrimentos medonhos, e mal podia arrastar-se.

A duqueza chorou silenciosamente, e, resolvida a occultar a sua vergonha e as suas anguatias aos cem mil indifferentes da sociedade, que atiram a sua compaixão como uma esmola, exilou-se na Gasconha, n'aquelle ninho de ratos abandonado. Queimou sem as ler todas as cartas que lhe chegaram de Pariz. Enclausurava-se no seu desespero sombrio, como n'uma torre tapada.

Entretanto, a pobreza era tão grande, faltava tantas vezes o pão, que teve de crear os filhos como labregos. Ogerio e Rolando nem sequer foram as escolas d'aldeia. Cresceram livremente em pleno ar, desenvolvendo-se robustamente á maneira das plantas fortes, e perdendo pouco a pouco a sua distincção de origem. Dir-se-hiam duas medalhas marcadas com algum cunho senhorial e cujas finas cinzeladuras fossem lentamente apagadas pela ferrugem. Mas a côr crestada, que lhes punha nas caras como uma mascara d'ouro falso, a lã emmaranhada que se escapava em mechas louras do boi na posta sobre a nuca, o brilho indomito dos seus largos olhos, os seus hombros massiços, as mãos enormes, davam aos dous irmãos essa belleza poderosa dos hercules de feira que luctam nos tablados e que as mulheres contemplam avidamente, muito brancas de desejos e sacudidas pela doentia tentação de se sentirem ranger contra o peito desses vencedores.

Tambem, quando os gemeos chegaram á idade de amar, não lhes faltaram as amantes.

Nunca se separavam correndo juntos aquelles sitios, impondo a sua autoridade terrivel em 10 leguas de roda, como n'um feudo conquistado pelos seus pulsos nodosos. Entravam em todas as desordens e em todas as pandegas. Na taverna, os melhores beberrões emborrachavam se lastimosamente se queriam fazer-lhes frente. Nas romagens, dirigiam as dansas, e nos sete dias da semana, eram encontrados nos cantos de sombra e atraz dos arbustos em flor, brincando como faunos sensuaes com as cachopas que se estorciam aos seus pés.

A duqueza não dizia nada.

Cumpria-se a sua inflexivel vontade, porque para não ter de vender a ruina em que rutilava a divisa dos Ythorosses, antes quizera fazer dos seus filhos uns camponios vulgares.

— Ao menos, pensava ella dolorosamente, assim não praticarão todas as más acções do pai!

Desde um inverno chuvoso que tinha as pernas paralysadas e passava o tempo sentada no fundo de uma larga poltrona Luiz XIII, cujas tapeçarias coçadas se desfaziam em farrapos. Collocavam-na sempre diante de uma janella aberta, e alli ficava ella immovel, muda, igual a uma estatua de marfim, com os membros encarquilhados na tepidez penetrante do sol. Assim parecia que nem vivia, com os olhos fixados na contemplação de cousas invisiveis, as mãos descahidas e os labios cerrados. Adormecia bemaventuradamente n'um sonho pacifico de libertação, esquecendo as torturas do passado, os soffrimentos do presente e o desconhecido dos dias seguintes. E a luz diffundia em torno de sua cabeça emmagrecida como uma aureola esplendente, que lustrava os cabellos brancos de reflexos muito suaves.

II

A velha criada que tratava da duqueza paralytica morreu de umas febres malignas, sendo preciso arranjar outra. E n'uma tarde de Novembro, emquanto a mãi e os dous filhos aqueciam se friorentamente ao fogão, sem pronunciar uma palavra, apresentou-se uma bella rapariga da terra basca que pedia para servir no palacio, com o seu lenço de côres violentas, negligentemente atado sobre o cabello russo, as pupillas metallicas, o nariz arrebitado, os labios espessos entre os quaes os dentes riam como grãos de arroz n'um vermelho, e as sardas louras que lhe semeavam o rosado das faces, tinha o sabor desejavel de um fructo verde. O tom cantante de seu dialecto enchia toda a casa. E dos seus tamancos forrados de palha, da sua saia de fustão, do seu corpete remendado, como se evaporava, a cada um dos seus movimentos, um cheiro são de estabulo fechado onde os rebanhos dormem pesadamente.

Os gemeos levantaram-se, e, postos atraz da grande poltrona da duqueza, examinavam a basca com uma impudencia altiva.

Ella não baixava os olhos, e a obstinação inquieta dos olhares d'elles augmentava ainda a alegria perturbadora do seu sorriso vago.

— Que fique! disseram ao mesmo tempo os dous irmãos.

— Pois sim! respondeu a duqueza com uma voz indifferente. Como é que ella se chama?

— Izabelina, murmurou a criada.

— Está bem!

E tornou a adormecer placidamente no fundo da sua poltrona.

III

Desde esse dia, os gemeos não deixaram mais o palacio.

Em vão os procuraram nas tavernas e nas festas. As moças da região lamentavam-se e arrancavam as grenhas. Os tonéis de vinho palheta já não funccionavam desde a aurora ao crepusculo. E nas aldeias perguntavam anciosamente, se os dois irmãos teriam ido pelo caminho negro de onde ninguem volta.

Bem pensavam elles nisso! O amor era a sua unica doença, uma doença incuravel, que racha os miolos como uma grande martellada em um sino de bronze, e que torna os mais fortes iguaes a sexagenarios esgotados. Ogerio e Rolando adoravam a serva pela calada.

A perfidia mostrava-os á trela, atraz de si, como cães que não se atrevem a latir e a morder. Ella era a soberana senhora, dictando as suas ordens brutalmente, tendo caprichos crueis nas suas disculdosas preguiças. Elles eram os criados submissos, humildes, não sabendo, não querendo senão obedecer. Tiravam os baldes d'agua do poço, lavavam e limpavam as pias dos porcos. Cavavam a terra, varriam as casas, [illegible] do-se por muito felizes quando a Izabelina [illegible] escondidas, lhes fazia presente das faces [illegible] labios.

A Basca resistia ás suas perseguições, [illegible] e mais dura que o escudo d'aço. Tinha uma idéa fixa—ser esposada por um dos irmãos. Mas o seu gemeo ardor, aquellas duas boccas que solicitavam perdidamente a sua escolha, incommodavam-n'a em seus projectos. A todo o preço, era preciso desembaraçar-se de um ou do outro.

E indagava constantemente por que astucias subtis, por que meios conseguiria emfim esse desenlace desejado, quando, tres mezes depois da sua entrada para o palacio, certa noite olhando pela porta entreaberta, viu a duqueza voltar-se para os filhos.

— Esta criada trata muito mal de mim, bra[illegible]. Não a quero cá!

Os gemeos empallideceram lividamente.

— Mas nós, disse Ogerio, nunca tivemos razão de queixa della!

— Nunca! affirmou Rolando, que arquejava, e não podemos...

— Não a quero cá, interrompeu simplesmente a mãi. Amanhã ha de ir-se embora, para a sua terra.

— Quem manda aqui somos nós, a rapariga não se vai embora! gritou Rolando.

A duqueza cruzou os braços magros sobre o peito. Lagrimas de desolação correram das suas palpebras avermelhadas, e, como espavorida, calou-se. Os gemeos sahiram ao mesmo tempo. Ogerio segurou o braço do irmão, na escuridão espessa.

— Tu amas a Izabelina?... interrogou, com inflexões roucas.

— E quando assim fosse.

— Prohibo-t'o, ouves.

— Com que direito?

— Porque trago a cabeça perdida por causa della, e a Izabelina paga-me o amor com amor.

— Mentes! Ella ama-me só a mim.

— Toma cuidado! Isto acaba mal!

— Nós veremos...

Separaram-se sobre estas phrases de odio, cujas palavras sombrias se tinham entrechocado como espadas cruzadas. A criada tinha ouvido tudo. Triumphava, victoriosamente, e, na sua alegria supersticiosa, jurou logo queimar um cirio de preço no altar da Virgem Santissima.

IV

No dia seguinte, alta noite, os dous irmãos abalroaram um com o outro diante da porta da Basca. Pararam estupefactos, olhando-se com a colera fria dos luctadores que se estudam antes do combate.

— Com que então segues-me os passos por toda a parte, bebado?... mugiu Rolando, crispando os pulsos.

— Tinhoso, ladrão! replicou Ogerio, ando sempre a encontrar-te no meu caminho!

— Deixa me passar, ou faço das minhas!

— Mas tu bem sabes que ella não está a esperar de ti!

— Deixa me passar! repetiu Rolando n'um tom mais ameaçador; e, como o outro não se desviava, postado impassivelmente no limiar, agarraram-se corpo a corpo.

As suas cabeças batiam nas paredes do corredor. Rolavam sem se desenlaçar sobre os tijolos, babando-se, bramindo como veados sedentos de amor, que se batem no fundo de uma clareira solitaria, na paz serena das noites estrelladas. Izabelina abriu a porta de par em par; e com os seus cabellos rassos desatados sobre os hombros nus, estremecendo dentro da camisa de estopa que mal a vestia, com a cara sensual allumiada pela candeia fumosa que segurava na mão, esperava friamente, insensivel, o fim d'aquella batalha criminosa. Vinham-lhe impaciencia, ao ver que ella se prolongava por tanto tempo. Emfim, ao grito agudo, desesperado, resoou de um ao outro extremo da casa adormecida. Ogerio, conseguindo abrir com a mão esquerda a sua navalha, tinha-a enterrado até ao cabo na ilharga do irmão.

— Anda depressa! gritou-lhe apaixonadamente a criada. Anda depressa! As horas são tão curtas, quando a gente se ama!

Depois, sem olhar sequer para o desgraçado que agonisava, metteram-se no quarto. E emquanto os seus beijos cantavam no silencio nocturno, a duqueza, despertada por aquelle appello de morte, presentindo um drama sinistro, foi se arrastando sobre o ventre e as mãos como uma lesma, até ao pé do cadaver do seu filho Rolando. A musica alegre que vinha do quarto da criada disse-lhe a horrivel verdade. E, com as mãos encharcadas no sangue negro do assassinado, a duqueza murmurou desoladamente:

— Sangue d'Ythorosse! sangue de canalhas!

René Maizeroy.

MEMORIAL

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, [illegible] E BICOS TINTEIROS e diversos objectos para [illegible] a presen-[illegible]

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a [illegible] 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e capes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestiase de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.º andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 1 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

PUBLICACOES A PEDIDO

Commendador Rodrigues Lima

A todas as pessoas que se dignaram faser o caridoso obsequio de acompanhar, á sua ultima morada, os restos mortaes do **Commendador José Adolpho Rodrigues Lima**, profundamente penhor dos agradecem do intimo d'alma sua mãi, D. Francisca Joaquina de Oliveira Lima; seus filhos menores, Manoel e Antonio, e seus irmãos, todos ausentes; e, bem assim, seu irmão presente, Francisco de Paula Oliveira Lima e familia; seu concunhado, Antonio Fernandes Ribeiro e familia; seus sobrinhos Williame John Ayres e mulher Francisca de Oliveira Ayres; seu ex socio José da Silva Rodrigues, e seus socios, Francisco José Gomes de Souza e Eduardo de Souza Castro, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, segunda-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, o que mais augmentará a sua gratidão.

Outro sim: em virtude de disposição testamentaria do finado, serão distribuidas esmolas de mil réis a cada pobre que ahi se apresentar.

Recife, 1º de Março de 1894.

Tributo de gratidão

A familia do finado commendador José Adolpho Rodrigues Lima (ausente e presente) julga-se na indeclinavel necessidade de dar expansão aos seus sentimentos de gratidão, agradecendo publicamente ás pessoas que durante os poucos, mas angustiosos dias de soffrimentos daquelle finado, em Olinda, lhe prestaram seus bons e valiosos serviços, permittindo-se lhe salientar, dentre estas, o seu dedicadissimo amigo, Cornelio Padilha e sua Exm. familia, que se tornaram incansaveis e desvelados, procurando minorar tão dolorosa situação.

A todos, pois, rende a familia do morto as suas mais respeitosas homenagens.

Nossa marca industrial.—Além das palavras Lanman & Kemp, New York, que apparecem exharadas em letras transparentes em cada folha do prospecto que serve de envoltorio aos frascos e garrafas de nossas preparações especiaes, chamamos hoje a attenção do publico para a nossa marca industrial registrada, que daqui em diante servirá de garantia de legitimidade á nossas especialidades, e sem cujo requisito os artigos abaixo mencionados deverão considerar-se como falsificados.

A dita marca industrial consiste em um rotulo largo, branco, em forma de tira, no centro do qual apparecem gravadas em aço as palavras «Marca Industrial» e debaixo o facsimile de nossa firma, cuja imitação constituirá em falsario perante a lei o que a isso se aventurar.

O referido rotulo irá adherido á cada pacote, garrafa ou frasco das seguintes preparações: Agua Florida de Murray & Lanman, Salsaparrilha de Bristol. Tonico Oriental e Peitoral de Anacahuita.

Para impedir a fraudulenta pratica de reencher com liquidos espurios as garrafas e frascos vazios de nossas especialidades, supplicamos ao consumidor que desrua o mencionado rotulo, e si possivel for a garrafa ou frasco mesmo.

Observe-se, antes de comprar, as simples precauções que deixamos apontadas, e se evitará o engano.

Lanman & Kemp. 13.

Metaphysica experimental

No artigo de hontem, a linhas 94 da 2.ª columna em vez do que está rectifique-se assim:—como o vapor activa a machina sob o pensamento...

Pedro d'Able.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente estabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

José Adolpho Rodrigues Lima

Maria Sophia dos Santos S. e Seixas e seus filhos mandam rezar missa na igreja do Monteiro, ás 7 horas da manhã de sabbado 3 do corrente, pelo descanço eterno de seu genro e cunhado José Adolpho Rodrigues Lima, e convidam as pessoas de sua amisade para este acto de religião e caridade.

Recife, 1º de Março de 1894.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

completo sortimento em fazendas pretas

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios do Recife.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pelo presente convida a todos os carissimos irmãos, afim de comparecerem em nossa igreja, no dia 2 de Março pelas 7 horas da manhã, afim de assistirem a missa solemne do Divino Padroeiro, a qual será cantada pelo prestimoso irmão ex-Provedor e Bemfeitor, padre Valeriano de Aleluia Correia. Outro sim pede mais o comparecimento de todos; bem como aos fieis devotos pelas 3 horas da tarde, afim de acompanhar a tradicional procissão do Divino Padroeiro, que tem de anniversario 112 annos, a qual percorrerá as ruas do costume. Haverá sermão ao recolher.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios 26 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Ildefonso de Sant'Anna.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Caso importante

Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente e estimavel negociante dessa cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense,* de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futuras.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente me Pelotas, attesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados da coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos.»

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos «condicionaes» assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Antonio Molinari Laurin.*

Gerente das Succursaes do Norte.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Escriptorio Commercial

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, aitros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio—75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seviamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancai omo tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epiemiad de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no. do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então nesesario a applicação em alta dose, desprezando a tallbea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um rasultado muito certo e seguro e esa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses uperiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a pplicação em harmonia com os casos que deseram combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo pomais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

DR. MELLO GOMES

Medico-Cirurgião-Parteiro

57—RUA BARAO DA VICTORIA—57,
(ANTIGA RUA NOVA).

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE 193

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga da Rosario n. 31.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 38, 1º anda.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos apereiçoados.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua de Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molesias de crianças.

Dr. Freitas Guimaraes

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Pedem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

MUTILADO

EDITAES

Fernando Barbosa de Carvalho, presidente da mesa eleitoral da decima sexta secção do primeiro districto da Freguezia de S. José:
Faz publico que obtiveram votos os cidadãos seguintes.

Para Presidente da Republica
Dr. Prudente José de Moraes Barros 44 votos
Em branco 21 »
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 3 »
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 1 »
69

Para Vice-presidente
Dr. Manoel Victorino Pereira 43 votos
Em branco 22 »
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 3 »
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 1 »
69

Para Senador
Dr. Joaquim Correia de Araujo 29 votos
Dr. José Maria Carneiro de Lacerda 23 »
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda 10 »
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 4 »
Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho 1 »
Dr. Argemiro Alves Aróxa 1 »
Em branco 1 »
69

Para Deputados
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 26 votos
Dr. Arthur Orlando da Silva 24 »
Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho 23 »
Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva 23 »
Dr. José da Cunha Rabello 23 »
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 23 »
Dr. José Isidoro Martins Junior 22 »
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira 21 »
Bellarmino Carneiro 15 »
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão 4 »
Dr. Olyntho Victor 2 »
Dr. Albico Gonçalves Meira de Vasconcellos 1 »
217

Fernando B. de Carvalho
Presidente

O presidente da 3ª secção eleitoral da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, faz sciente que tendo-se procedido a eleição para Presidente e Vice-Presidente da Republica um Senador e Deputados ao Congresso Federal; obtiveram votos os cidadãos abaixo

Para Presidente
Dr. Prudente José de Moraes Barros 34 votos
Em branco 20 »
Dr. Affonso Augusto Moreira Penna 3 »
Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima 1 »
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 1 »
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 1 »
60

Para Vice-Presidente
Dr. Manoel Victorino Pereira 34 »
Em branco 21 »
Dr. José Luiz de Almeida Couto 3 »
Dr. Lauro Sodré 1 »
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 1 »
60

Para Senador
Dr. Joaquim Correa d'Araujo 32 votos
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda 23 »
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 3 »
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda 1 »
Em branco 1 »
60

Para Deputads
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 35 votos
Dr. José da Cunha Rabello 20 »
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 28 »
Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva 24 »
Dr. Arthur Orlando da Silva 23 »
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 22 »
Dr. José Isidoro Martins Junior 9 »
Dr. Esmeraldino Olympio Torres Bandeira 6 »
Antonio Martiniano Veras 2 »
Bellarmino Carneiro 1 »
180

3ª Secção eleitoral da Freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife 1 de Março de 1894.
O presidente
José Dativo dos Passos Bastos
O secretario,
João de Almeida Bastos
Leopoldino Seve.
Olympio de Paula Machado.
Luiz Correia Mesquita Cardoso.

A mesa eleitoral da vigessima sexta secção do primeiro districto da freguezia do S. S. da Boa-Vista, do municipio do Recife, faz constar que na eleição procedida hoje para Presidente e Vice-presidente da Republica um Senador e Deputados ao Congresso Federal, obtiveram votos os cidadãos seguintes:

Para Presidente
Dr. Prudente José de Moraes Barros 29 votos
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 18 »
Dr. José Antonio Saraiva 2 »
Em branco 19 »
Vice almirante Saldanha da Gama 1 »
Dr. Affonso Augusto Moreira Pena 2 »
Prudente de Moraes 1 »
72 votos

Para Vice-presidente
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 16 votos
Dr. Manoel Victorino Pereira 28 »
Em Branco 21 »
Visconde de Ouro Preto 1 »
Dr. José Marianno C. da Cunha 1 »
Dr. Prudente José de Moraes Barros 1 »
Custodio José de Mello 1 »
Gaspar Silveira Martins 1 »
Dr. José Luiz de Almeida Couto 1 »
71 votos

Para Senador
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda 33 votos
Dr. Joquim Correia de Araujo 17 »
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 11 »
Dr. Augusto Leopoldo de Araujo 1 »
Conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella 1 »
Dr. Francisco Raphael de Mello Rego 1 »
Barão de Lucena 1 »
Em branco 7 »
72 votos

Para Deputados
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 44 votos
Dr. Arthur Orlando da Silva 38 »
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 37 »
Dr. José da Cunha Rabello 16 »
Dr. José Izidoro Martins Junior 16 »
Dr. Francisco Sant'iago Gonçalves da Silva 15 »
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 15 »
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira 9 »
Dr. Manoel da Trindade Peretti 8 »
Bellarmino Carneiro 8 »
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão 5 »
Dr. Olintho Victor 4 »
Dr. Olympio Victor 1 »
Dr. Virginio Carneiro Leão 1 »
Dr. Manoel Gomes de Matos 1 »
Dr. Francisco Raphael de Mello Rego 1 »
Total (duzentos e deseis) 216 votos

que, divididos por tres canditatos, dá o resultado de setenta e dous votantes, que compareceram á eleição.

Eu, José Francisco de Almeida Doria, secretario, escrevi o presente edital, que assigno com os demais membros da mesa.

Mesa eleitoral da vigessima sexta secção da freguezia do S. S. da Boa Vista primeiro de Março de mil oitocentos e noventa e quatro.

José Ignacio Guedes Pereira, Presidente.
José F. A. Guimarães Doria, Secretario.
José Joaquim Dias do Rego.
José Raymundo da Costa Menezes.
João Teimes.

A mesa eleitoral da 38ª secção deste municipio faz saber que na eleição hoje procedida para presidente e vice-presidente da Republica, senador e deputados federaes, foram votados os cidadãos seguintes:

Para presidente da Republica
Dr. Prudente José de Moraes Barros 20 votos
Saldanha da Gama 1 »
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 1 »
Custodio José de Mello 1 »
Chapas em branco 62 »
85

Para vice-presidente
Dr. Manoel Victorino Pereira 20 votos
Saldanha da Gama 1 »
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 1 »
Custodio José de Mello 1 »
Em branco 62 »
85

Para senador
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda 58 votos
Dr Joaquim Correia de Araujo 16 »
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 1 »
José Coutinho 1 »
Em branco 3 »
79 »

Deputados
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha 62 votos
Dr. Arthur Orlando da Silva 58 »
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 56 »
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira 15 »
Dr. Manoel da Trindade Peretti 12 »
Dr. José da Cunha Rabello 12 »
Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva 11 »
Dr. José Izidoro Martins Junior 11 »
Bellarmino Carneiro 7 »
Dr. Esmeraldino Olypio de Torres Bandeira 7 »
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão 2 »
Dr. Olintho Victor 2 »
415 »

Eu Amaro Tavares Coutinho, secretario o escrevi.
Barão de Nazareth
Presidente
Amaro Tavares Coutinho
Secretario
Vicente Ferrer de Salles Menezes
Manoel Junior.
Fernando Barroca.

A mesa eleitoral da decima nona secção do municipio do Recife faz saber que procedeu se hoje a eleição para Presidente e vice-Presidente da Republica, um Senador e Deputados ao Congresso Federal, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para Presidente da Republica
Dr. Prudente José de Moraes Barros 45 votos
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 2 »
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 2 »
Luiz Felippe Saldanha da Gama 1 »
Em branco 21 »
71 »

Para vice Presidente da Republica
Dr. Manoel Victorino Pereira 46 »
Dr. José Maria de Albuquerque Mello 3 »
Custodio José de Mello 1 »
Dr. José Gonçalves Maia 1 »
Dr. Affonso de Albuquerque Mello 1 »
Em branco 19 »
71 »

Para Senador
Dr Joaquim Correia de Araujo 34 »
Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda 21 »
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos 6 »
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda 4 »
Dr. Argemiro Alves Aroxa 2 »
Em branco 3 »
70 »

Para Deputados
Dr. José Mariano Carneiro da Cunha 27 »
Dr. Eduardo Austo de Oliveira 26 »
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho 25 »
Dr. Arthur Orlando da Silva 25 »
Dr. José da Cunha Rabello 24 »
Dr. Francisco Sant'Iago Gonçalves da Silva 24 »
Dr. José Izidoro Martins Junior 17 »
Dr Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira 15 »
Bellarmino Carneiro 15 »
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão 4 »
Dr. Manoel da Trindade Peretti 5 »
Dr. Olyntho Victor 3 »
Antonio Martiniano Veras 1 »
Em branco 1 »

Recife, 1º de Março de 1894.
Joaquim Januario Nunes e Silva, Presidente.
José Maria F. França, Secretario.
José Maria Accioly.
Pedro Salyro de Salles.
José Anacleto do Nascimento.

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, que ao provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Triumpho, concorreram no praso legal os cidadãos, Luis Fernandes Caluête e Deodato Monteiro.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concurrentes deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos:—1.º auto de exame de sufficiencia.—2º certidão de idade.—3.º certificado de exame de portugues e arithmetica.— 4.º folha corrida. — 5.º attestado medico de capacidade physica. —6.º procuração especial se requererem por procurador.—7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Sousa Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar de costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 24 de Fevereio de 1894

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Souza Pinto. — Esta conforme e confere com o original; dou fé.

Cidade de Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino o escrevi.

O Dr. Francisco Attino Correia de Araujo juiz de orphãos do municipio do Recife estado de Pernambuco em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia sexta-feira 2 de Março ao meio dia na agencia a travessa do Corpo Santo n. 27, o agente Joaquim Maximiano Pestana, levará a leilão publico os bens seguintes:

Uma casa terrea sob n. 2 sita a rua da Veneza, freguesia de Afogados, tendo de frente 1 porta e 1 janella no oitão; tem 1 sala e 1 pequena cosinha, tudo em aberto, tem a parte posterior do tecto abatida, medindo de frente 14 metros e de fundo 8 metros e 60 centimetros avaliada por 100$000; 1 casa sob n. 4, sita a mesma rua da Venesa, á mesma freguesia de Afogados, com 1 porta e 1 janella na frente, tem a referida casa 2 salas, 2 quartos e 1 cosinha fóra, tem ainda um pequeno quintal murado, medindo a referida casa 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros de fundo avaliada por 200$000; 1 casa n. 6, sita a mesma rua da Venesa na mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e 1 quarto, medindo 3 metros e 20 centimetros de largura e 8 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000; 1 casa sita a mesma rua da Venesa, sob o n. 8 e na referida freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e um pequeno quintal murado medindo qutro metros de largura e oito metros e sessenta centimetros de fundo avaliada por 200$000; 1 casa terrea a mesma rua da Veneza, n. 10, a mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella na frente, duas salas, 2 quartos, cosinha externa, tem tambem 1 pequeno quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000; 1 casa terrea sob n. 12 sita a mesma rua da Veneza, á mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos e 1 cosinha externa com pequeno quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 ditos e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$000; 1 casa terrea sob o n. 14 a rua denominada Veneza a referida freguesia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, tendo 1 quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 ditos e 60 centimetros de fundo, avaliada por 200$; 1 casa terrea á mesma freguezia de Afogados, sob o n. 16, a rua da Veneza, tendo 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e 1 pequeno quintal murado, mede a referida casa 4 metros de largura e 8 ditos e 60 centimetros de fundo avaliada por duzentos mil réis; Uma casa terrea na mesma freguesia de Afogados, sita a mesma rua da Veneza, e sob o n. 18, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado tendo 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros, de fundo avaliada por 200$000; 1 casa sita a mesma freguezia de Afogados e a mesma rua da Venesa sob o n. 20, tendo uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, tem tambem 1 pequeno quintal murado, medindo 4 metros de largura e 8 metros e 60 centimetros de fundo avaliada por 200$000; 1 casa sob o n. 2 sita a travessa da rua da Venesa, na mesma freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella na frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequeno quarto, medindo de largura 3 metros e 20 centimetros, e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$; 1 casa terrea sob n. 4, sita a travessa da rua da Venesa, a freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequeno quarto, medindo de largura 3 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$; 1 casa sob n. 6, sita a mesma travessa da rua da Venesa, tendo as mesmas dimensões e commodos da casa anterior, isto é, com 1 janella e porta na frente e 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo de largura 3 metros, avaliada por 100$; 1 casa terrea a mesma travessa da rua da Venesa, a mesma freguezia de Afogados, tendo o n. 8. tendo tambem 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo dita casa 3 metros e 20 centimetros de largura e 4 metros e 90 centimetros de comprimento, avaliada por 100$; Uma casa sob o n. 10, sita a mesma travessa da rua da Veneza, na mesma freguezia de Afogados, tendo tambem 1 porta e 1 janella na frente, 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo tambem 3 metros e 20 centimetros de largura e 4 metros e 90 centimetros de comprimento; avaliada por 100$; 1 casa ainda a mesma travessa da rua da Veneza, sob o n. 12, sita a freguezia de Afogados, tendo como as anteriores 1 porta e 1 janella no oitão, 1 salinha e 1 pequenino quarto, medindo 3 metros e 20 centimetros de largura e 4 metros e 90 centimetros de comprimento, avaliada por 100$; 1 terreno em frente a travessa da rua da Veneza, medindo 144 palmos de frente, e 104 de fundo, ainda na mesma freguezia de Afogados, avaliado por 300$000.

Ditos bens pertencem ao espolio de Francisco Simões da Silva Mafra vão a leilão a requerimento da D. Senhorinha da Conceição Matra, inventariante do mesmo espolio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor que será affixado no logar do costume.

Dado e passado neste municipio do Recife Estado de Pernambuco, aos 26 dias de Fevereiro de 1894.

Eu, Manoel Silvestre de Barros Falcão, escrivão de orphãos, o subscrevi.

Francisco Albino Correia de Araujo

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 13 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia do art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Amaragy.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. José Antonio da Silva Mello, juiz de direito do municipio de Amaragy, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa que, com o prazo de 30 dias, a contar desta data; está aberto o concurso para o provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos da provedoria de capellas e residuos creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vago pelo fallecimento do serventuario Jose de Calazans Vieira de Souza.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos:
Auto de exame de sufficiencia.
Certidão de idade.
Certidão de exame de Portuguez e Arithmetica.
Folha corrida.
Attestado medico de capacidade physica.
Procuração especial se requerem por procurador e outros documentos para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade como o art. 210 e seus §§. do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

E, para constar, passou-se o presente edital que será publicado na imprensa e affixado em logar publico desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Amaragy aos 8 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Thimotheo Pereira de Bastos, escrivão que o escrevi.

Estava assignado. O juiz de direito. José Antonio da Silva Mello.

Está conforme com o original e dou fé.
Cidade de Amaragy, em 8 de Fevereiro de 1894.

Eu, José Thimotheo Pereira de Bastos escrivão o escrevi.

Amaragy, 8 de Fevereiro de 1894 O escrivão do civel. José Timotheo Pereira Bastos.

Certifico que affixei no logar do costume o edital supra, dou fé.

Está conforme com o original Amaragy, 8 de Fevereiro de 1894 O porteiro do auditorio. José Cesario de Araujo.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Amaragy, 8 de Fevereiro de 1894. O escrivão, José Timotheo Pereira de Bastos.

COMMERCIO

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, saccando logo em seguida a 9 9/16, realisando-se limitadas transacções.
Em papel particular não constou negocio.
Offereciam se letras a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$200	a	6$300
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$400
Branco idem idem	5$400	a	6$000
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	3$400	a	3$500
Bruto melado	3$200	a	3$300
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão
Não constou negocio.

Alcool
Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Mel
Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba
Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.
Verdes a 470 reis nominal.

Borracha
Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 27	78302	2050
Vapores	1 a 27		8063
Animaes	1 a 28	8557	3212
Estrada de Ferro Central	1 a 28	26555	3955
Idem de S Francisco	1 a 27	107775	2972
Idem de Limoeiro	1 a 26	43240	12955
Somma		264429	33207

Importação

Vapor austriaco «Nagy Lajos» entrado de Fiume e escala, em 22 e consignado a H. Froster e comp.
Aço 30 caixas a Oliveira Bastos e comp, 50 á ordem.
Azeite 2 barris e 24 caixas á ordem.
Enxofre 50 volumes a Albino Silva e comp.
Farinha de trigo 1000 barricas aos consignatarios, 2250 á ordem.
Licor 2 caixas á ordem.
Mortadellas 20 caixas á ordem, 5 a Carvalho e comp.
Moveis 8 caixões a Carvalho Junior & Leite.
Marmore 55 caixas a A. D. C. Vianna.
Mercadorias 3 volumes á ordem, 1 a Cramer Frey e comp.
Manteiga 15 caixas a Pereira Carneiro e comp.
Papel 1 caixa a L. Ferreira da Cruz, 100 a Parente Vianna e comp., 12 a Asevedo e comp., 2 fardos á ordem.
Salame 5 caixas á ordem.
Dito e queijos 2 caixas á ordem.
Tecidos 6 volumes a Cramer Frey e comp.
Vinho 2 barris á ordem.
Vermouth 24 caixas a Parente Vianna e comp., 100 e 4 barris á ordem.

—

Lugar ingles «Persia», entrado de Montevidéo em 24 e consignado, a Pereira Carneiro e comp.
Graxa 618 pipas e 765 bardolezas.
Xarque 2000 fardos aos consignatarios.

—

Vapor allemão «Campinas» entrado de Hamburgo, em 26 e consignado a Borstelmann e comp.
Amostras 23 volumes á ordem:
Agua mineral 5 caixas a J. Krause.
Cerveja 70 caixas á ordem, 35 a Barbosa Cooper e comp., 20 a Abrantes e comp., 60 a Sulser Kauffmann e comp., 15 a Soares Lapa e comp.
Candieiros 16 caixas á ordem, 2 a G. Vianna e comp.
Chapéos 3 caixões á ordem, 1 a Christiani e comp.
Calçados 1 caixão á ordem.
Drogas 27 volumes a Guimarães Braga e comp.
Frascos 50 caixas a Baptista & Figueiredo, 1010 a Coelho Pinto e comp.
Ferragens 79 volumes á ordem, 10 a Albino Silva e comp., 2 a M. J. Ribeiro, 2 a J. dos Santos Oliveira e comp., 8 a A. P. da Silva e comp., 21 a Miranda & Souza, 19 a A. dos Santos Oliveira, 1 a Manoel Collaço e comp., 1 a Guimarães Cardoso e comp., 2 a W. Halliday e comp., 40 a Ferreira Guimarães e comp.
Feltro 1 caixa á ordem.
Moveis 4 caixas a T. Bentsen & Filho.
Mercadorias 3 volumes a Manoel Collaço e comp, 107 a ordem, 2 a Pinto Silva e comp, 6 a J. Krause e comp, 8 a G. de Mattos Irmãos, 3 a M. J. Ribeiro, 2 a J. Pereira Soares, 2 a R. Mello de Asevedo, 8 a A. Soares e comp, 4 a T. Just, 3 a A. F. Areias, 2 a Francisco Lauria e comp, 1 a Amorim Irmãos e comp, 2 a F. Cox, 1 a G. Vianna e comp, 7 a M. N. da Fonseca, 1 a A. Stolzembach, 2 a Guimarães Cardoso e comp, 7 a Leite Bastos e comp, 1 a Parente Vianna e comp, 4 a L. A. Salazar Junior, 3 a Sulser Kauffmann e comp, 5 a Oliveira Bastos e comp, 3 a R. de Souza Irmãos, 1 a Netto Campos e comp, 3 a A D. de Lima e comp. 1 a Maia e Silva e comp.
Machinas de costura 12 caixa a A. Burlamarque e comp, 2 a Guimarães Cardoso e comp.
Papel 2 fardos a E. Paiva, 4 a Azevedo e comp, 5 a Braga & Sá, 4 a Hugo e comp, 10 a Manoel Collaço e comp, 12 e 16 caixas a ordem, 2 e 5 a Ramiro M. da Costa e comp, 11 e 8 a Parente Vianna e comp, 6 a Oliveira Bastos e comp, 2 a F. J. P Guimarães, 4 a Guimarães Cardoso e com.
Porcelana 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp.
Pregos 30 caixas a Albino Silva e comp.
Parafina 2 caixas a ordem.
Phosphoros 1 caixão a ordem.
Tapetes 1 fardo a G. Fernandes e G. Fernandes e comp.
Tecidos 1 volume a J. Arthur & Irmãos, 2 a M. L. M. o Ramos, 1 a Dias Loureiro e comp, 9 a ordem, 9 a L. Maia e comp, 4 a N. Maia e comp, 3 a Machado & Pereira, 2 a A. Lopes e comp, 2 a A. Santos e comp, 1 a A. de Brito e comp, 3 a J. Gonçalves e comp, 6 a Olinto Jardim e comp, 4 a Albino Amorim e comp, 9 a Bernet e comp, 1 a M. Dias da Silva Guimarães, 7 a Rodrigues Lima e comp, 2 a Gonçalves Cunha e comp, 6 a Affonso Maia e comp.
Vidros 6 caixas a ordem, 12 a A. R. da Cunha Oliveira, 9 a Miranda & Souza, 1 a J. de S. Aguiar.

—

Vapor allemão «Campinas», entrado de Hamburgo e Lisboa em 26 e consignado a Brostelmann e comp.
Azeite 15 barris e 20 caixas a Maia e Silva e comp., 20 a F. M. de Barros, 6 a S. Esnaty.
Cebolas 50 caixas a C. Lima e comp.
Cognac 75 caixas a Companhia de Estiva.
Conservas 10 caixas a C. Lima e comp.
Medicamentos 10 caixas a Faria Sobrinho e comp.
Obras de palheta 1 caixa a C. Fernandes e comp.
Vinho 25 barris a Maia e Silva e comp, 15 a J. F. Lima e comp.. 10 a Pereira Ferreira e comp.

—

Patacho allemão «Hermann», entrado do Rio Grande do Sul em 26 e consignado a Amorim Irmãos e comp.
Carne 688 attados aos consignatarios.
Dita fluida 3 caixas a ordem.
Cebolas 16805 resteas a José Baltar e comp.
Extrato de carne 43 caixas aos consignatarios.
Graxa 60 pipas aos consignatarios.
Peixe 68 quartolas a Companhia de Estiva, 65 barris a ordem, 92 fardos a José Baltar e comp.
Sebo 601 barricas aos consignatarios.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

33 bois pesando 6,510 kilos.	
150 kilos de peixe a 20 rs.	3$000
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
8 cargas com gerimum a 300 rs.	2$400
5 carga com bananas a 300 rs.	1$500
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
20 cargas com milho secco a 200 rs.	4$000
53 lugares a 200 rs.	10$600
12 suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
52 comp. com fazendas a 600 rs.	31$200
45 comp. com verduras a 300 rs.	13$500
73 comp. com farinha a 400 rs.	29$200
35 comp. com talhos a 2$	70$000
	240$600
Rendimentos do dia 1 e 26	6.332$700
	6 573$300

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de Buenos-Ayres» de 1233 toneladas, commandante C. Levallois, equipagem 39, carga varios generos a Augusto Labille.

Buenos-Ayres e escala — 34 dias, vapor allemão «Troja» de 1060 toneladas, commandante H. Roerder, equipagem 21, em lastro a Borstelmann e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor ingles «Handel», commandante John Levres, carga varios generos.

Maceió—Vapor ingles «Endsleigh» capitão N. Thomas, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Lugar ingles «Countess of Devon» capitão William Owen, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Hyate nacional «Barroso» mestre Antonio A. da Silva, carga varios generos.

Pará—Vapor ingles «Etona» commandante W. G. Enrigth, carga varios generos.

—

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca americana Rebecca Crowell.
De Pelotas
Patacho allemão Adelheide.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Aileen.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Coance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Mariano VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Mariano VII
De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Rosa.
De Blych
Barca noruega Alexandra.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hjarl.
Barca ingleza Hugo.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Barry
Barca ingleza Osmond.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Leith
Barca ingleza Canway Castle.

Vapores a entrar

Mez de Março
«Santos», do sul, hoje.
«Navegator», de Liverpool, hoje.
«Orcana», da Europa, a 3.
«Coleridge», do sul. a 3.
«Congo», do sul, a 4.
«Equateur», da Europa, a 6.
«Olinda», do norte, a 6.
«Pernambuco», do sul, a 8.
«Clyde», da Europa. a 8.
«Cuvier», de New-York, a 9.
«Elbe», do sul. a 13.
«Nile», do sul, a 17.
«Magdalena», da Europa, a 21.

Vapores a sahir

Mez de Março
Montevidéo e esc., «Orcana», 3, ás 2 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 3, ás 3 horas.
Sul, «Ville de Buenos Ayres», 4, ás 4 horas.
Lisboa e Hamburgo, «Santos», 4, ás 2 horas.
Bordeaux e esc., «Congo», 4, a 1 hora.
Buenos Ayres e esc., «Equateur», 6, ás 2 horas
Maceió e Bahia «Olinda», 7, ás 5 horas.
Sul, «Clyde», 8, a 1 hora.
Manáos e esc., «Pernambuco», 9, ás 4 horas
Europa, «Elbe», 13, ás 9 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.
Sul, Magdalena» 21, á 1 hora

DECLARAÇÕES

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Eleição

Tendo de realisar-se no dia 4 do corrente a eleição da nova directoria desta corporação, convido a todos os senhores associados que estiverem quites, a comparecerem na séde desta associação, pelas 10 horas da manhã, afim apresentarem os candidatos que tem de dirigir os seus trabalhos.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 1 de Março de 1894.
O secretario
Constancio Carvalho.

Veneravel

Confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Recife

Por ordem de nosso carissimo irmão presidente, convido os carissimos irmãos para comparecer em nosso capitulo, paramentados com seus habitos, nos dias 2, 4 e 11 do andante, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, Bom Jesus das Dores, e a Via-sacra, para as quaes tivemos convites.

Capitulo, 1 de Março de 1894.
O secretario
Vicente F dos Santos.

Sociedade

Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director e de conformidade com o art. 19 dos nossos estatutos, convido a todos os socios para se reunirem em assembléa geral domingo 4 de Março, pelas 10 horas do dia.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 2 de Março de 1894.
O 1º secretario
Bento Alves da Silva.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Banco da Bolsa

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde deste Banco, a cópia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.
Recife, 23 de Fevereiro de 1894.
O director gerente
P. J. Pinto.

COMPANHIA
Exploradora de productos calcareos

6ª Chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia á realisarem a quinta entrada de 10 0/0, ou 20$ por acção até o dia 4 de Março, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.
Recife, 17 de Fevereiro de 1894.
Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.
Recife, 22 de Fevereiro de 1894.
J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Companhia pernambucana de navegação

A' séde desta companhia acham-se á disposição dos Srs. accionistas a cópia do balanço e documentos concernentes ás contas do anno findo.
Recife, 24 de Fevereiro de 1894.
Sebastião Lopes Guimarães
Director gerente interino.

COMPANHIA
Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.
Recife, 14 de Fevereiro de 1894.
O secretario
Augusto Silva.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Fabrica de Estopa

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 6 de Março proximo vindouro, afim de tratar-se de negocios de interesse da Companhia.
Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
Theos C. Griffith,
secretario.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19, 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.
Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial
Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Companhia

DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

Quarto dividendo

São os Srs. accionistas convidados a virem receber de hoje em diante, na séde da companhia, o quarto dividendo relativo ao semestre ultimo na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 cada uma acção.
Recife, 20 de Fevereiro de 1894.
F. de Assis Cardoso
Secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faz-se publico, que de ora em diante, será cobrado nas estações desta estrada, frete duplo pelas bagagens e animaes, que tendo de ser transportados pelos trens de passageiros, não tenham sido por parte des respectivos expeditores, apresentados á despacho até dez minutos antes da partida dos trens, e que por isso sigam a pagar na estação do destino.
Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894.
O secretario
José da Cunha Liberato de Mattos.

COMPANHIA
Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.
Recife, 22 de Fevereiro de 1894.
O secretario
J. P. G. da Silva.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores dos titulos de obrigação desta companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, do 1º de Março proximo vindouro em diante, no escriptorio dos Srs. Souza Pinheiro & C., á rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 0/0 ao anno, relativo ao coupon n. 1.
Recife, 23 de Fevereiro de 1894.
José Gonçalves Pinto
Presidente.

Companhia Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da norma disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista do certificado da junta dos corretores, que declara ter sido 9 11/16 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres nos 30 dias decorridos de 25 de Janeiro a 24 de Fevereiro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e 444 por metro cubico de excedente no proximo mez de Março.
Recife, 26 de Fevereiro de 1894.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.
Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.
Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Diegues Junior.

COMPANHIA DE
Drogas e productos chimicos

Tendo entrado em vigor os novos estatutos desta companhia, convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral para a eleição da directoria, no dia 7 de Março proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24.
Recife, 27 de Fevereiro de 1894.
O director gerente interino
Graciliano O. da C. Martins.

Companhia de seguros phenix pernambucana

Como determina o art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891, approvado pelo decreto n. 434 da mesma data, ficam á disposição dos Srs. accionistas na séde da companhia, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções no anno de 1893.
Recife, 20 de Fevereiro de 1894.
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

COMPANHIA
Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.
Recife, 27 de Fevereiro de 1894.
Manoel João de Amorim
Presidente.

Veneravel
Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão regedor, convido a todos os carissimos irmãos para, paramentados com seus habitos, comparecerem em nossa igreja ás 3 horas da tarde de sexta feira 2 de Março proximo futuro, para incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, para a qual tivemos convite.
Consistorio, 28 de Fevereiro de 1894.
M. S. Costa Junior.
Secretario.

Veneravel

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta no convento do Carmo do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos para, paramentados com seus habitos, comparecerem no consistorio nos dias 2 e 4 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e do Senhor Bom Jesus das Dores, para as quaes tivemos convites.
Consistorio, 1 de Março de 1894.
O secretario interino
Silvino Gonzaga.

Companhia
Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da comissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.
Recife, 1 de Março de 1894.
Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra

Por ordem da mesa regedora, convido aos carissimos irmãos a comparecerem no dia 2 do corrente, pelas 3 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do S. Bom Jesus dos Martyrios.
Assim como convida aos mesmos carissimos irmãos a comparecerem no dia 4 do corrente para acompanharmos a procissão do Sr. Bom Jesus das Dores, para a qual fomos convidados.
Recife, 1 de Março de 1894.
O escrivão interino,
José de A. Mendonça.

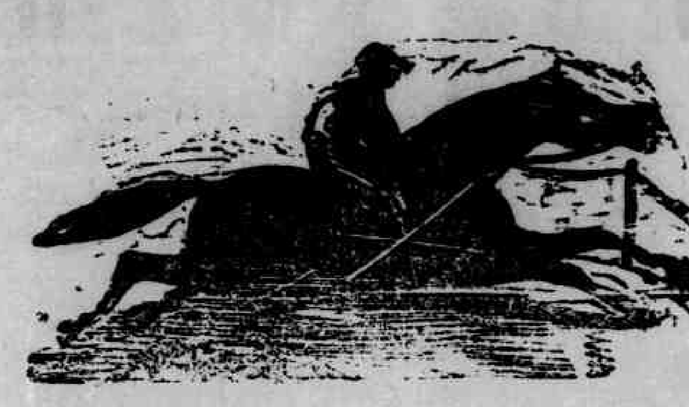
Veneravel Confraria do S. José da Agonia

De ordem da mesa regedora convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio nos dias 2 e 4 do corrente, pelas 3 horas da tarde para acompanharmos as procissões: do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e Bom Jesus dos Pobres Afflictos; a primeira da igreja dos Martyrios, e a segunda da igreja de S. Gonçalo.
Recife, 28 de Fevereiro de 1894.
O secretario.
José da Rocha Pinto.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.
Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.
Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

HIPPODROMO
DO
CAMPOGRANDE



PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 4 de Março de 1894

1º. Pareo—**Supplementar**—750 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarn. e bonet preto.	Cond. 1. de Junho.
2	Lucifer	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	H. L.
3	Ouro Preto	5	Preto	«	51	Ouro e preto	Cond. Perdigão.
4	Narciso	5	Castanho	»	51	Amarello e preto	C. Campos.
5	Marr-aquia	5	»	«	51		J. G. de Oliveira.
6	Platina	5	Rodado	«	51		Estevão Galhardo.
7	Yoo	5	Baio	«	51		F. R. Ramos.
8	Cambraia	5	Russo	«	51	Preto e encarnado	T. de Loureiro.
9	Pleiade	5	Rodado	«	51		Cond. Palmarense.
10	Regedor	5	Castanho	«	51		J. Fonseca.

2.º Pareo—**Patriotismo**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Mellado	Pernamb.	50	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Pirata	5	Preto	»	50	Encarnado	Magalhães & C.
3	Gallet	5	Rodado	»	50	«	Oscar.
4	Santa-fé	5	Russo	»	50	Azul e branco	A. Silva
5	Pon able	5	Castanho	»	50		M. L. M. Junior.

3.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.400 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2. e 30$000 ao 3.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
2	Tudo é	5	Mellado	»	55	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Dublin	5	Rodado	»	57	« «	Azevedo & C.
4	Pyrylampo	5	Tordilho	»	53	Azul e branco	A. Silva.

4.º Pareo—**4 de Março**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 93 e 94 contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarn. bont. pret.	Cond. 1.º de Junho.
2	Lucifer	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	H. L.
3	Narciso	5	Castanho	»	51	Amarello e preto	C. Campos.
4	Bota-fogo 2º.	5	Rosilho	»	51		C. Tenentes do Diabo.
5	Palhaço	5		»	51		J. G.
6	Beija-flôr	5		»	51		C. D. M.
7	Aqidaban II.	5	Rodado	»	51	Ouro e preto	Cond. União.
8	Bitury	5	Mellado	»	51	Encarnado	C. Nacional.
9	Camors	5	Castanho	»	51	Encarnado e azul	A. Guimarães.
10	Pharisen	5	»	»	51	Azul e rosa	J. Motta.
11	Vingança	5	Russo	»	51	Grenat e azul	J. Marcolino & C.
12	Zig-Zag	5	Mellado	»	51	Preto e encarnado	Cond. Arrayal.
13	Apody	5	Castanho	»	51		J. Me cês.
14	Pleiade	5	Rodado	»	51		C. Palmarense.

5.º Pareo—**Leão do Norte**—1200 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	52	Encarnado	Oscar.
2	Malaio	5	Mellado	»	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Pirata	5	Preto	»	52	Encarnado	Magalhães & C.
4	Mahomeres	5	Rodado	»	46	Azul e ouro	L. B.
5	Santa-fé	5	»	»	46	Branco, e azul	A. Silva.
6	Caicó	5	Russo	»	46	Azul e encarnado	G. Medeiros.
7	Triumpho	5	Mellado	«	56	Preto e encarnado	Cond. Arrayal
8	Pontable	5	Castanho	«	54		M. L. M. Junior.

6.º Pareo—**Turf Pernambucano**—1.200 metros — *Handcap* —Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	56	Branco e Amarello	Cond. Bella Vista.
2	Ida	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
3	Dublim	5	»	«	54	Amarello e verde	Azevedo & C.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	«	56	Azul e branco	A. Silva.

7.º Pareo—**Progresso** — 750 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Taticier	5	Baio	Pernamb.	51	Amarello e roxo	B. C. Campos
2	Vingança	5	Russo	»	51	Grenat e azul	J. Marcolino & C.
3	Cambraia	5	»	»	53	Encarn. e preto	T. de Loureiro.
4	Vi lage	5	Baio	»	5[illegible]	Amarello e roxo	A. F. da Costa
5	Mendigo	5	Castanho	»	[illegible]1	Encarnado	H. Cavalcante.

8.º Pareo—**Republica**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 ao 2º, 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mahomeres	5	Rodado	Pernamb.	51	Ouro e azul	L. B.
2	Mascotte	5	Castanho		51	« « «	Cond. Mauriscana.
3	Hirondelle	5	»	«	51	Amarello e roxo	H. Cavalcante.
4	Chefe	5	Rodado	«	51	Rosa e azul	U. Simões.
5	Patchouly	5	Russo	«	51	Encarnado e branco.	M. Alves.

Observações

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.
Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2.º
O preço de cada quinto será de 1$000.
No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

Nenhum pareo se realisará se não disputarem 4 parelleiros.
A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.
Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.
A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.
Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.
O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas.
Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.
Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 3 de corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.
Secretaria do Hippodromo, 1.º de Março de 1894.
O secretario,
Augusto Silva.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 13
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R Cross Line of Steamers.—Agentes Johnston Paedter & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons & C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Gusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.º 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 13
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2, e ruas do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2[illegible]

Banco de Pernambuco

Em observancia dos arts. 1º e 30 dos estatutos deste banco, convido os senhores accionistas á reunirem se no dia 5 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste banco, parecer do conselho fiscal, eleição do mesmo e de um director na vaga aberta pelo fallecimento do Exm. Sr. José A. Rodrigues Lima.
Recife, 1 de Março de 1894.
Pelo secretario
Manoel João de Amorim.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou rua do Commercio n. 6, 1º andar.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 12.ª corrida que se realisará no dia 11 de Março de 1894

1.º PAREO—**Constancia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Mendigo.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.609 metros—Animaes de qualquer paiz—*Handcap.* PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Apollo 56 kilos, Petropolis 53 kilos Guyanas, Atlante, Napolitano 51 kilos, cada um e os demais 46 kilos.

3.º PAREO—**Cosmos**— 1.250 metros — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.º e Aventureiro 58 kilos cada, um, Maurity 56 kilos, Piramon e Pyrilampo 54 kilos, Plutão 52 kilos, e os demais 50 kilos.

4.º PAREO—**Minerva** — 1.400 metros— *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismark 2.º, Aventureiro, Maurity, e Piramon.

Peso—Pyrilampo e Plutão 58 kilos cada um, Turco 2º e Dublin 54 kilos cada um, Ally-Stoper e Tudo é 52 kilos cada um e os mais 50 kilos cada um.

5.º PAREO—**Eurico** — 1.200 metros. Animaes pungas e pelludes—*Handcap.* PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Petropolis.

Peso—Atlante 58 kilos, Radamés e Douradilho 54 kilos cada um, Rusticano 50 kilos e os demais 48 kilos cada um.

6.º PAREO—**Igualdade** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao tercero.

Art. 5.º Os do pareo Minerva e Pyrilampo, Plutão. Dublin, Turco 2.º, Nababo, Ally Stoper, Tudo é, Ida, Pigmeu e Huguenote.

7.º PAREO—**America** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Minerva e Igualdade e Triumpho, Malaio, Pirata, Berlim, Mouro, Sans-Soucci e Hirondelle.

7.º PAREO—**Tentativa** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Minerva, Igualdado, America e mais Gallete, Feniano, Mahomeres, Mascotte, Traquinas, Scepticismo, Colosso, Regente, Patchouly, Tenor 2.º, Tupy 2.º, Frontin, Santa Fé e Mendigo.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos Cosmos, Minerva, Igualdade e America não contarão victoria.

Previne-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 6 do corrente, as 7 horas da noute na secretaria do Prado a rua da Imperatris n. 26 1.º andar.

Recife, 1 de Março de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrignes-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES

Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros

Contra fogo
Northern
De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Derby Club de Pernambnco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu unanimemente, em vista das informações do juiz de distanciado e de accordo com o art. 49 do codigo de corridas, distanciar o animal Nababo no 3º pareo, e multar o jockey Manoel Ramos, que o montava, em 200$000. No mesmo pareo o jockey J. Marcelino em 200$, de conformidade com o art. 53 § 8º.

No 7º pareo foram multados em 200$ cada um dos jockeys, Pedro de Figueiredo e Manoel Pereira, em vista do art. 53 § unico.

Secretaria do Derby Club, 28 de Fevereiro de 1894.

O secretario
João Benigno da Silva

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Aictos, em S. José de Riba Mar.

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, convido aos nossos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio pelas 2 1/2 horas da tarde de sexta-feira 2 do corrente e do domingo 4 do mesmo; com o fim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios no dia 2 e tambem a do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos que expõe a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores no dia 4.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em 28 de Fevereiro de 1894.

O escrivão,
Primitivo dos Santos.

Veneravel devoção de N. S. da Boa Morte

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio nos dias 2 e 4 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de incorporados acompanharmos as procissões do Bom Jesus dos Martyrios e de Bom Jesus das Dores, para as quaes tivemos convites.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta no convento do Carmo, 1 de Março de 1894.

O escrivão
Maximiano Alves da Silva.

Aos Proprietarios de Carroças

A directoria da Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos convida a todos os associados em geral á reunirem-se em assembléa geral, domingo 4 de Março, ás 11 horas do dia, na rua da Lapa n. 10, afim de tratar-se de assumptos sociaes.

Recife, 28 de Fevereiro de 1894.

Antonio Alves de Farias
Presidente.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

MARITIMOS

Para o Porto
(EM DIREITURA)
Galera portugueza
America

Recebe á frete alguma carga de assucar, farinha e outros generos visto já estar engajada a maioria do carregamento para sahir com a maxima brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto
Barca portugueza
Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá paro o Porto em direitura depois de pequenr demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Royal Hungarian Sea Naviga Company Adria Limited

O vapor hungaro
Nagy Lajos

Chegou de Trieste este vapor e segue nestes poucos dias para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

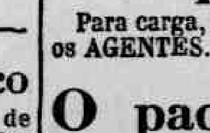
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 2 do corrente vindouro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se como
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol



E' esperado dos portos do sul até o dia

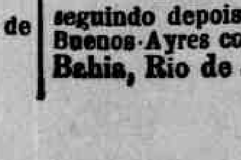
4 de Março de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esparado da Europa até o dia

6 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Montivideo

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios

O vapor Santos

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Março vindouro seguindo depois pois da demora necessaria para

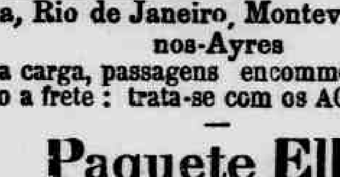
Lisboa e Hamburgo

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde
Commandante J. D. Spooner

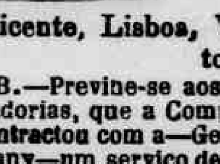


Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Paquete Elbe
Commandante T. K. Exham



E' esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

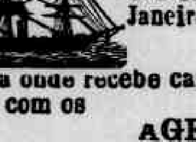
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor ingles
Avis



Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—*Rua do Commercio*—10
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha
O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

Segue no dia 2 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO NORTE
Parahyba
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 2 do coreente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Orcana

E' esperado da Europa até o dia 3 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Não ha passagens de segunda classe.

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILOES

Leilão

da casa terrea com porta e 2 janellas, e sitio em chãos proprios no largo dos Coelhos, pertencente ao expolio de Antonio Carneiro da Cunha.

Sexta-feira, 2 de Março
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito do civel desta cidade, a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Antonio Carneiro da Cunha, a casa e sitio acima mencionados, pertencente ao dito expolio, ás 11 horas do dia 2 de Março.

Agente Pestana
Leilão

Das casas terreas abaixo declaradas pertencentes ao expolio de Francisco Simões da Silva Mafra, as quaes serão vendidas por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Sexta-feira, 2 de Março
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

Uma casa terrea sita á rua da Veneza, freguezia de Afogados, n. 2, com 1 porta de frente e 1 janella no oitão, em aberto.

Uma dita, n. 4, sita á mesma rua, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 sala, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado.

Uma dita, n. 6, á mesma rua, com as mesmas accommodações.

Una dita, a mesma rua, n. 8, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á mesma rua, n. 10, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á mesma rua, n. 12, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 14, na mesma rua, com as mesmas accommodações.

Uma dita, na mesma rua, n. 16, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 18, na mesma rua, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 20, com os mesmos commodos.

Uma dita, á mesma rua, n. 22, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á travessa da rua da Veneza n. 2, tendo 1 porta e 1 janella de frente e 1 no oitão, 1 sala e 1 quarto.

Uma dita, á mesma travessa, n. 4, com os mesmos commodos.

Uma dita, á mesma travessa, n. 6, com as mesmas accommodações.

Uma dita, á mesma travessa, n. 8, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 10, sita á mesma travessa, com as mesmas accommodações.

Uma dita, n. 12, sita á mesma travessa, com as mesmas accommodações.

Um terreno em frente a travessa da rua da Veneza com 144 palmos de frente e 104 de fundo.

Em continuação venderá o mesmo agente o sobrado sito a rua de Domingos Manoel Martins, com sahida para a outra rua, edificado á moderna, com varandas de ferro, e dando um rendimento mensal de 70$000.

Uma casa de azulejo sobre o n. 44, á estrada dos Remedios, tendo grande sotão e muito propria para qualquer estabelecimento quintal e terreno ao lado, com alicerces para edificação de outra casa.

Uma dita, annexa a mesma, n. 44 A com grande sitio, excellente viveiro, coqueiros, cajueiros e outras arvores fructiferas, tendo mais uma casa de taipa ao fundo do mesmo terreno, terreno proprio, freguezia de Afogados, 8 minutos distante dos bonds.

Todos estes predios serão vendidos livre e desembaraçadamente e pelo maior preço que derem.

Leilão

De moveis louças e vidros
Sexta-fera 2 do corrente
Rua da Aurora n. 109 C
A'S 11 HORAS
Agente Burlamarqui

A's 10 1/2 partirá 1 bond gratis da Praça da Republica.

Veja-se o «Jornal do Recife.»

Leilão

Da Photographia Central a rua do Cabugá n. 18 entrada pelo largo da matriz de Santo Antonio.

Sabbado, 3 do corrente
A'S 11 HORAS
Constando:

Da 1 mobilia de junco completa e com tampo de pedra, 1 lindo espelho oval, 1 tapete forro de sala, 1 esteira para forro, escarradeiras, jarros, quadros grandes e pequenos para retratos, lanças com cortinados, toilet, cadeiras de phantasia, panos e crochets, prenças para photographia, de grades para dita, resmas de papel cartão de bristol e de côres, milheiros de cartões de visite e de gabinetes, ditos de envelopes, sulfato de ferro, oxalato neutro, gelatina, borrax de soda, ferro para encosto, jarro e colma, balança, copos graduados, funis e muitos outros objectos.

O agente Gusmão autorisado pelos Srs. Oliveira Lopes & Irmão fará leilão da photographia acima.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal, em Santo Amaro, sita na travessa do Gomes n. 5, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos grandes, um gabinete, sala forrada, cozinha externa, quintal murado com portão etc., e mais diversos moveis existentes na mesma casa.

Sabbado, 3 de Março
A'S 11 HORAS
Na travessa do Gomes n. 5, em Santo Amaro

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Luiza Balbina do Rego Barros, levará a leilão no mencionado dia a casa acima e os moveis seguintes: um guarda vestidos, uma mobilia de amarello, uma commoda de angico, mesa de jantar, dous aparadores, cadeiras avulsas, marqueza, cama franceza, candieiros, castiçães, jarros, etc., etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar dita casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da imperatriz n. 41, padaria.

Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma ama para avar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Vende-se um engenho, com uma safra fundada para 4,000 pães, distante da estação de Agua Preta 2 leguas, movente e corrente, com muitas matas, terrenos muito ferteis, com proporções para safreja com franqueza 3 000 pães: á tratar na rua do Imperador n. 24, Camisaria Pernambucana.

— Precisa se de um menino para criado, serviço á mandados; paga se bem sendo fiel: na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Vende-se uma rabeca por preço commodo, a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

— Precisa-se de um criado; á rua do Hospicio n. 3, afiançando a conducta.

Engano

Pede-se a pessoa que levou um embrulho que não lhe pertencia, deixando outro, a vir trocal-o ea loja n. 5 á rua do Barão da Victoria.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n. 130.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares: á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Propriedada á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pes de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1º andar.

Armação

Vende se uma armação de amarello, envernisada, propria para taverna ou fazendas, com depositos; a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 57.

Em Olinda

Vende-se doce de caju' secco: na rua do Bomfim n. 29.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Precisa-se

De uma mulher velha para fazer pequenos serviços de um casal sem filhos, dá se roupa e ordenado; na rua Velha de Santa Rita n. 15.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que desde o dia 22 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim José Gomes, retirando-se pago e satisfeito de todos os seus ordenados.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Diogo A. dos Reis.

Ensino particular

Uma senhora competentemente habilitada a leccionar portuguez, arithmetica historia, geographia, francez, piano, desenho e bordado, resolveu abrir um curso das referidas materias a rua de Sebastião Lopes n. 9 freguesia da Boa Vista para o que recebe alumnas externas e meio pencionistas.

Cosinheira

Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Já

Precisa se com urgencia de uma boa cosinheira, e ella que faça o seu salario; na rua da Aurora n. 169.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira: á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e um menino para criado, á rua do Livramento n. 25, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um, que afiance sua conducta, preferindo-se que saiba ler e escrever alguma cousa: á tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Banhos salgados

Aluga-se uma pequena casa na praia dos Milagres, tambem se troca, voltando-se quantia razoavel, por um sitio com casa para pequena familia, nos arrabaldes do Recife: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Ao commercio

Nesta data dissolvemos a sociedade que sob a firma de Gomes & Sotto, tinhamos para a exploração do estabelecimento denominado «Restaurant de Madrid», sito a rua de Thomé de Souza n. 4, desta cidade, ficando todo activo e passivo a cargo do socio Antonio Gomes Antonio, que sob o seu nome individual continua com o mesmo estabelecimento, retirando-se o socio Sotto Pires, pago do seu capital e lucros.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Antonio Gomes Antonio.
Francisco Sotto Pires.

Attenção

Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella tenha a bondade de trazer os chapéos que levou da Praça da Independencia n. 38 para sua sua familia escolher, uma vez que me é difficil e mesmo impossivel encontral-o.

Ensino de preparatorios.

Antonio F. de Magalhães e Silva, ensina lingua nacional, arithmetica e francêz: á tratar á rua do Sêbo n. 19.

Attenção

Pede se a um senhor que por engano levou hoje do Arsenal de Marinha, um chapéo de sol, o obsequio de vir trazel-o á rua do Bom Jesus n. 51, 1º andar, sobre pena de sahir o seu nome todo. Alguem vio o senhor sahir com o dito chapeo.

MUTILADO

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; [illegible]

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS O PÓ ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — Exija-se a firma:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães Asymos para Pharmacias HOSTIAS Para Comunhão

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em Paris.— Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE Não produzindo a Prisão de Ventre

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

Dr J. Buci

PARIS, 22 B'd, RUE DROUOT Y PHARMS.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de terra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentacão dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

Oleo de Figado de Bacalhao do DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosseados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5f - O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS 15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

[illegible]

PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma:

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSORIO DÉPOSÉ MILLERET

TINTURA UNICA — POMADA TANICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 58, Paris

Em Pernambuco: Fran... da SILVA & Cª

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú 19

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24— Companhia de Drogas.

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para

A BRISA

Conrado Antunes & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos recebram

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade. Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A' Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapeos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses ressentes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de seu comportamento; á tratar na rua Marquez do Herval n. 1...

Ama

Precisa-se de uma, á rua Larga do Rosario n. 30.

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

Cornelio Padilha e sua familia, ainda sob a dolorosa impressão que acabam de soffrer com a irreparavel e repentina perda de seu distinctissimo, dedicado e estremoso amigo, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, mandam celebrar missas por sua alma, na igreja de S. Pedro Martyr em Olinda, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, 7º do seu passamento. Para este acto de religião e caridade, convidam os seus amigos e parentes e os do fallecido, confessando-se profundamente gratos a todos que comparecerem.

✝

Maria Amelia da Silva Guimarães

Trigesimo dia

Miguel José Barbosa Guimarães, seus filhos, genros, netos e bisnetos, tendo de mandar celebrar missas pelo descanço eterno de sua nunca esquecida filha, irmã, cunhada e tia, Maria Amelia da Silva Guimarães, no dia 3 do andante, na igreja da veneravel ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu infausto passamento, convidam os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a este acto, antecipando a todos os seus agradecimentos.

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima

✝ Os agricultores da Usina Timbó, Nicanor Bandeira, Herculano Bandeira e João Leitão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo eterno repouso do seu presado amigo, mandam celebrar no domingo 4 do corrente 7º dia do seu infausto passamento, pelas 9 horas da manhã, na capella do engenho Jardim, e antecipam os seus reconhecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

D. Maria Paiva Christovão

✝ Joaquim Chistovão e seus filhinhos Antonio e Augusto convidam ás pessoas de sua amisade e aos parentes de sua fallecida esposa e mãi D. Maria Paiva Christovão para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanso mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, sexta-feira, 2 de Março, trigesimo dia do seu fallecimento.

Antecipam desde já seus agradecimentos.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha Junior

✝ O desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, sua esposa e filhos mandam rezar missas por alma de seu prezado filho e irmão, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Junior, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 3 do corrente, e ficam agradecidos aos que assistirem a aquelle acto de religião e caridade.

José Adolpho Rodrigues Lima

W. J. Aris manda rezar missas, segunda-feira 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella da usina Timbó, por alma do commendador José Adolpho Rodrigues Lima, para o que convida a assistir a todos os seus parentes e amigos.

Ama

Predisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga-se bem.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma que compre e cosinhe para casa de familia de trez pessoas, rua da Concordia n. 59.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

200,000 Curativos de Gonorrhéas

Flores brancas
Perdas seminaes
Debilidades, Syphilis
[illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichûs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

(Junto a igreja)

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS
EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

America do Sul
18--Rua Visconde de Inhauma--18

Os proprietarios deste novo e bem montado estabelecimento, com o titulo acima acabam de receber um esplendido sortimento de fazendas e modas, pelo que chámamos a attenção das Exmas. familias afim de fazerem uma visita em nessa loja onde encontrarão agrado, sinceridade e modicidade nos preços.

Temos o que ha de mais lindo em cortes de caxemiras, lã e seda a 30$000, 40$000 e 50$000.

Sedas phantasia, ultima novidade.

Meridós lisos e lavrados, todas as cores.

Ditos pretos liso e lavrados, importantes desenhos.

Atoalhado de linho branco e de cores.

Lindo etamines arrendados, fazenda superior.

Espartilhos, luvas, leques, gravatas, etc., etc.

Além de muitos outros artigos temos uma bem montada officina de alfaiataria convenientemente preparada afim de bem servir os nossos freguezes.

14 °/o de desconto a quem comprar de 100$000 para cima.

SO' NA
America do Sul
18-Rua Visconde de Inhauma-18
(Antiga do Rangel)
SALLES MENEZES & C.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

CEBOLAS
ESTRANGEIRAS

Muito graudas
em resteas a preço
de 3$500 por
milheiro vendem
Castro Lemos & C.
e
Machado Pinto & Rodrigues

Mercearia

Vende-se a mercearia sita á rua do Capitão Lima n. 32, o motivo da venda é seu proprietario ter de dedicar-se a outro ramo de commercio, é uma boa acquisição para quem precisar estabelecer-se com este ramo de negocio, por quanto este estabelecimento está bem localisado e tem muito boas freguezias; á tratar no mesmo estabelecimento.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Fantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandaris da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, branco formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e mas uso., e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador de sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

LOJA DO POVO
19—Rua 1º. de Março—19

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços sem competencia.

A saber:

Lindas lãs furta cores a 400 reis o covado.
Crepons desenhos inteiramente novos a 800 reis o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 400 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$500 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 60$000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Mosquiteiros americanos brancos e de cores.
Merinós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Enxovaes para baptisados.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 360 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Bramante de linho 4 larguras a 2$800 o metro.
Atoalhado bordado para meza a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camizas de flanella francezas por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Setinetas lisas de todas as cores.
Cortes de meia casemira a 3$500 reis.
Completo sortimento de bordados.
Meias, lenços, punhos, collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo
19-Rua 1º. de Março-19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

SEMANA SANTA
Grande sortimento de fazendas finas
Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles francezes.
Redzimir e Eola-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de lã bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branca e de cores Setim D. masco
Ditos de gaze de seda bordada, etc.
A NOTRE DAME DE PARIS
1 A-Rua do Cabugá-1 A

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Laranjeiras n. 14.

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10.

Vende-se

Diversas casas em mão estado, na estrada de Giquiá: á tratar na de n. 2, que tambem vende-se, está em perfeito estado de conservação.

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel: á tratar na loja Estrellas d'America, rua 1º de Março n. 12

Vende-se

Uma taverna propria para principiante por ter pouco capital, com commodo para familia, livre e desembaraçada de qualquer onus, bem localisada; á tratar com Ingracio Ribeiro de Mello, pateo do mercado.

Vende-se

Cinco canôas grandes: á tratar na rua da Concordia n. 16.

Taverna

Vende-se uma taverna em um bom ponto e bem afreguezada, de pouco capital; á tratar na rua de Gervasio Pires n. 40 O motivo é o dono não querer mais continuar com este ramo de negocio.

Vende-se

A padaria bem afreguezada á rua da Casa Forte n. 46; á tratar na mesma, ou á rua Duque de Caxias n. 30.

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior: á tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

FOLHETIM 8

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

O FILHO DE MARGARIDA

VII

(Continuação)

Renato teve a ventura de ouvir sibilar as balas, que o não alcançaram nunca. Na noite seguinte continuava as suas excursões, porque no meio dos vicios que o dominavam, conservava Renato a brilhante e incontestavel qualidade de ser valoroso e temerario como um verdadeiro fidalgo dos seculos passados.

O Sr. de Savenay ouvio fallar dos continuos perigos que ameaçavam o filho, e que elle arrostava com a mais louca indifferença. Estremeceu, e resolveu salvar Renato, máo grado delle. Lembrou se de que já era mais que tempo de introdusir o mancebo na sociedade, e que, talvez, nas salas onde devia apresentar Renato, encontrasse este alguma formosura que lhe inspirasse um amor casto e profundo.

Tornou a estabelecer residencia no seu palacio de Dôle, onde não voltára desde a morte de Margarida. O palacio foi mobiliado de novo, augmentado o numero de criados, renovadas as carruagens e abertos os salões á aristocracia da cidade.

Renato causou sensação. Já dissemos quão enganadora era a apparencia do mancebo. Tinha dezoito annos e não parecia ter mais de quinze: as mulheres endoideceram todas.

Renato comprehendeu a situação.

Concebeu o plano de enganar a todas as mulheres e neste plano foi coadjuvado por um idoso fidalgo, com quem travára estreita amizade.

Este fidalgo era o cavalheiro Felippe Manoel de Vellier. Representava um modelo dos costumes, dos habitos e do modo de pensar de outro tempo.

Fôra outr'ora rico; dissipara inteiramente a fortuna.

Não era por gosto, mas por necessidade que residia em Dôle, sua terra natal.

Era bem recebido e festejado em toda a parte pela sua originalidade e pelo primor de suas maneiras e pela graça com que contava anecdotas.

Renato antevio grandes vantagens naquella alliança da «velhice que sabia», e da «mocidade que podia», e pareceu-lhe que, apesar dos seus dezoito annos, conquistára rapidamente a experiencia, suprema Egeria dos ministros e dos generaes, dos diplomatas e dos galanteadores.

Da extrema ligação do velho vicioso e do mancebo depravado resultou crescer e desenvolver-se a devassidão precoce de que já fallámos, e adquirir Renato o aprumo e a confiança em si mesmo.

O mancebo representou com talento e bom exito o seu papel de cherubim, candido e timido.

Cahiram no laço até os mais habeis, e Renato ficou sendo considerado uma encantadora criança.

Era o que elle queria.

Um dia, porém, desmascarou as suas baterias.

Provou-se então que o demoninho e o diabo velho tinham feito pontaria certeira; Renato levou simultaneamente a perturbação e a deshonra a dez casas.

O procurador geral e o proprio subprefeito não tinham escapado ao destino commum.

O escandalo foi tão grande, quanto imprevisto.

Ergueu-se uma verdadeira campanha contra Renato; n'uma só semana foram tres maridos pedir satisfação ao mancebo, por lhes haver feito desempenhar á porta fechada o papel de *Jorge Dardus*, sem o seu consentimento e sem lhes haver ouvido antecipadamente o programma.

Renato teve o despejo de se rir no rosto dos enfurecidos esposos. No dia seguinte tinha um duello e feria o seu adversario, no immediato novo encontro e com identico desfecho; mas, ao terceiro dia, o terceiro marido foi mais feliz que os seus confrades, e teve, pelo menos, a consolação de vingar bastantemente o enorme golpe de canivete, dado mesmo no meio do seu contracto de casamento: traspassou com uma formidavel estocada o braço direito de Renato, que cahio sem sentidos e foi levado coberto de sangue, para casa de seu pai.

Em vista de tão tristes resultados, era impossivel continuar Renato a residir em Dôle, ou mesmo no castello de Savenay.

O barão comprehendeu esta impossibilidade; e logo que o mancebo se restabeleceu do ferimento que recebêra, metteu-o o Sr. de Savenay n'uma carruagem de posta, com um criado de confiança, dando-lhe muito dinheiro e cartas de credito sobre meia dusia de banqueiros. Renato abraçou seu pai e partio alegre para uma viagem pela Europa.

VIII

Decorreram tres annos. Renato escrevia muito regularmente ao pai, e as suas cartas eram o unico prazer e a unica distracção do barão de Savenay na solidão do seu castello, onde novamente se encerrára com a recordação sempre viva de Margarida.

Um dia, n'uma carta datada de Milão, annunciou-lhe Renato que tencionava passar o inverno em Florença, onde chegaria no mez de Maio seguinte; e pedia ao barão que lhe mandasse, *posta restante*, ordens sobre um banqueiro desta ultima cidade.

Em vez de uma resposta de seu pai achou Renato no correio de Milão uma carta do mordomo do Sr. de Savenay. Esta carta avisava Renato de ter o barão adoecido muito gravemente, de que os medicos achavam a sua situação tão perigosa, que quasi desesperavam de o salvar, e terminava dizendo que era urgente que o mancebo regressasse á França sem perda de um minuto, se queria receber o ultimo suspiro e o ultimo beijo de seu pai.

Paixões fogosas e mal reprimidas tinham devastado, como sabemos, e corrompido o coração do mancebo, mas não a ponto de o deixarem sem amor por um pai tão excellente, como elle tivera no barão.

Uma hora depois de ter recebido a carta do mordomo, mandára Renato buscar cavallos, mettia-se de novo na sua carruagem, ainda empoeirada, estimulava o zelo dos postilhões com o engodo de triplice gorgeta, e corria pela estrada de França com prodigiosa velocidade.

Debalde, porém, quis pôr as azas de sua impaciencia nas parelhas, que voavam; debalde devorou a distancia: chegou demasiado tarde. Deus não permittira que o filho de Margarida cerrasse os olhos do Sr. de Savenay. O barão fôra juntar-se no céo áquella que amára até o ultimo suspiro. A terra cobria já os seus despojos mortaes.

No primeiro momento sentio se Renato como que fulminado, por aquelle golpe quasi inesperado. Apoderou-se delle dôr tão profunda que o aniquilou; não só se não achára presente ao fallecimento de seu pai, mas nem ao menos pudera tornar a ver, ainda que fosse por um minuto as feições nobres e suaves, aquelles olhos, cujo olhar se fitava nelle com tanta benevolencia e attenção; aquelles labios que sempre lhe sorriam apesar das suas faltas! Renato dirigio-se ao cemiterio.

A sepultura tão recentemente fechada do barão, fôra aberta ao lado da dos Savenay, seus antepassados.

Em cada uma das pedras tumulares viam-se gravadas as armas da familia, divisas e inscripções. Mas como não houvera tempo de preparar nova lousa, a sepultura do barão não se reconhecia senão pela imminencia de terra, de fresco revolvida que a cobria.

Renato approximou-se da sepultura. Ia dizer um adeus supremo ao homem que por tantos annos fôra seu pai e seu amigo. O mancebo ajoelhou. Como sabemos não era religioso, não era mesmo crente. Mas quem ousará duvidar da immaterialidade da alma, da sua immortalidade, e da omnipotencia divina? Duvida tal em face de uma sepultura, não seria um ultraje á humanidade inteira? E como suppor-se que aquelle a quem se chora, creatura nobre e intelligente pereceu, e que não resta delle senão um despojo vil que os vermes já disputam entre si?

Não, cem vezes não! Na presença d'um feretro que algumas pás de terra separaram para sempre do mundo, ainda os materialistas mais endurecidos, os mais fervorosos discipulos do endemoninhado Voltaire, abjuram por um momento o seu funesto systema; e o que lhes parecia o mais elevado termo da razão humana afigura-se-lhes o seu supremo rebaixamento.

Esta sensação de que fallamos, teve-a Renato em todo o seu poder, e entregou-se facilmente a ella.

Dos labios impios sahiram-lhe fervorosas orações, como elle as sabia murmurar na sua infancia; dos olhos brotaram-lhe abundantes lagrimas; depois pareceu-lhe que a sua oração e a sua dor evocavam de certo modo a alma de seu pai, e que esta alma se punha em communicação com a sua. Ouvia a bocca então muda do barão dar-lhe os ultimos conselhos, que elle infelizmente não devia seguir.

A impressão d'aquellas horas dolorosas foi tão curta, quanto fôra viva; as numerosas distracções não tardaram o apagar-lhe os vestigios no espirito fatalmente frivolo.

Em principio teve de occupar-se dos interesses de sua casa.

Sendo Renato filho unico, e não tendo o barão feito testamento, eram estes interesses faceis de regular.

Faltavam, porém, ainda dous ou tres mezes para que Renato attingisse o termo legal da sua maioridade. Reunio-se um conselho de familia, o qual emancipou o mancebo, investindo-o da posse de uma fortuna de sessenta mil libras de rendimento.

Vendidas as propriedades, subiram os valores a quasi o dobro.

Com as tendencias e disposições que conhecemos em Renato, não poderia o seu maior inimigo desejar-lhe maior desgraça do que a de se achar tão moço e tão inexperiente ainda, possuidor de tal riqueza.

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias n. 42

ILEGIVEL